

Serão ampliados os serviços dos Correios e Telégrafos em todo o Brasil

Em fase conclusiva um projeto que beneficiará cerca de 30.000 servidores públicos — Uma reforma radical que há muito se tornava necessária — Fala a "Gazeta de Notícias" o :: Coronel Raul Albuquerque, Diretor Geral do D. C. T. ::

Vem de ser encaminhada à Comissão do Serviço Público da Câmara dos Deputados e, possivelmente, entrará em plenário, na próxima semana, o projeto que regulariza a reestruturação dos funcionários dos Correios e Telégrafos, numa categoria que abrange cerca de trinta mil servidores. Sabendo da definição (CONCLUI NA PAG. 11)

O TEMPO-HOJE
Instável
Máx. 22,7
Mín. 14,1

GAZETA DE NOTÍCIAS

50
Cts

Ano 14 | Rio de Janeiro | Quarta-feira, 18 de maio de 1949 | N.º 114 | 12 Páginas

Assinado o acôrdo de aumento dos rodoviários fluminenses

O ato realizado, ontem, no Ministério do Trabalho

Ontem, à tarde, no Gabinete do Ministério do Trabalho, sob a presidência do Ministro Honório Monteiro, estavam presentes os Srs. Milton Santos, Presidente do IAPETC, Alvaro de Sales Coelho, Diretor-Geral do

Departamento Nacional do Trabalho, Rubens Praxeres, Diretor da Divisão de Fiscalização, Mariano Braga, Delegado do Trabalho no Estado do Rio, Newton Lima, Diretor da D. O. A. S., Amílcar Cardoso, Assistente da DNT, Avelino Gomes de Castro e outros representantes sindicais, teve lugar a assinatura do acôrdo firmado entre o Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Automóveis e o Sindicato das Empresas de Transportes Interestaduais de Carga do Rio de Janeiro. No referido ato, representaram os rodoviários fluminenses, os Srs. Antônio Alvaro Afonso e Mário Martins de Mota e as empresas de transportes com sede em Niterói, o Sr. Antônio Pereira. Faltaram, nessa oportunidade, os Srs. Avelino Gomes de Castro, Camará Pinto, e João Távares e, por último, o Ministro Honório Monteiro, agradecendo as referências feitas a sua pessoa e congratulando-se pelo acôrdo amigável que chegava aos rodoviários e as empresas de transportes fluminenses.

Chega, hoje, a Washington o Presidente Eurico Dutra

O Chefe do Governo brasileiro será saudado pelo Presidente Truman no aeroporto da Capital — Setecentas e cinquenta mil pessoas aplaudirão o primeiro magistrado do Brasil — Preparativos para o banquete, hoje, à noite, no Carlton Hotel — Comentários da Imprensa



O Sr. Presidente da República, na sua passagem pela capital do Pará, quando se dirigia para o avião que o levou aos Estados Unidos

KEY WEST, 17 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Desde hoje, a Nação norte-americana hospeda o Presidente Eurico Gaspar Dutra, que veio visitar os Estados Unidos oficialmente e a convite do Presidente Harry S. Truman. A expressão desse encontro na órbita da política continental fortaleceu o espírito de solidariedade e os vínculos que nos unem tradicionalmente à grande Democracia do Jofferson, através dos passos em comum, dados em momentos decisivos da história e traduzidos em vários acôrds que sempre demonstraram o alto espírito de compreensão mútua entre as duas grandes Repúblicas. O Tratado de Assistência Recíproca as-

simando na Conferência do Rio de Janeiro que foi aberta pelo Presidente Truman é um símbolo dessa unidade de vistas entre as duas maiores Nações do hemisfério.

O Governo e o povo americanos através de calorosa recepção que prepararam para o Chefe do Governo Brasileiro, demonstraram, com entusiasmo e de um modo inequívoco, a sua simpatia e solidariedade para com o Brasil.

O PRESIDENTE VISITOU A CATEDRAL EM COMPANHIA DA Sra. D. N. HORA MURAZ

S. JOÃO DE PORTO RICO, 17 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O Presidente Dutra, como de hábito, levantou-se antes do amanhecer. A esposa do Governador, Senhora Muñoz Marín, quando se levantou às quatro horas da madrugada para detereminar sobre o seu almoço, já o encontrou em pé. A convite da Senhora Muñoz, o Chefe da Nação Brasileira realizou um passeio pela cidade de São João durante o qual visitou a Catedral de São João, a mais antiga de Porto Rico. Ao regressar, o Presidente Dutra manifestou o seu entusiasmo pelo passeio que acabava de realizar.

PARTIDA PARA KEY WEST
S. JOÃO DE PORTO RICO, 17 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O avião da Força Aérea Brasileira que transporta o Presidente (Conclui na página 12)

A Diretoria da Associação Comercial de São Paulo em conferência com o Ministro da Fazenda

Importantes assuntos foram tratados com o Sr. Corrêa e Castro

O Sr. Corrêa e Castro, Ministro da Fazenda, recebeu ontem, em sua residência, uma comissão da Associação Comercial de São Paulo, composta dos Srs. Henrique Bastos Filho, Presidente; Eduardo Salgueiro, An-

tônio Carlos Vidigal, Orlando Carneiro, Jorge Corrêa e José de Barros Abreu, Diretores.

A Comissão visitante demonstrou certa de duas horas em palestra com o titular da Fazenda, tratando de

assuntos referentes a questão cambial, concessão de licença-prévia e convênio com o Uruguai, com relação ao trigo.

O Sr. Henrique Bastos, em nome da Associação, fez um relatório (Conclui na pag. 11)



Cel. Raul de Albuquerque, Diretor dos Correios e Telégrafos

Quase se repete a tragédia do "Madalena"

O "Serpa Pinto" esteve na iminência de bater nas pedras da Gambôa — Tomou o navio rumo perigoso ao entrar na barra da Bahia

SALVADOR, 17 — (Assapress) — A tragédia do Madalena por pouco não se repete com o Serpa Pinto, chegado domingo à noite a este porto. Com a entrada marcada para às 22 horas, pouco antes das 21 já se encontrava o navio lusitano entre as boias N e S da entrada da barra, aguardando o pélico, a fim de fazer pelo canal o acesso ao porto. Contudo, não contando o pélico com lancha apropriada capaz de enfrentar a tempestade e acostar ao Serpa Pinto, negou-se o mesmo profissional do mar a sacrificar a vida em proveito do horário do paqueiro português. E, usando a simulação dramática, o pélico pediu ao comandante do navio português que se aproximasse mais do quebra-mar, pois somente assim podiam realizar-se as visitas das autoridades portuárias que aguardavam o navio no cais (Conclui na pag. 11)

Enaltecido pelo Ministro Plenipotenciário do Líbano o convênio cultural entre o Brasil e o seu país

Uma saudação ao povo brasileiro



O Ministro Plenipotenciário do Líbano, senhor Joseph Saouda, em companhia do deputado João Botelho, quando em visita à Agência Nacional

Estes dois homens em visita à Agência Nacional, o Sr. Joseph Saouda, Embaixador Extraordinário e Ministro Plenipotenciário do Líbano no Rio de Janeiro.

Sua Excelência, estava acompanhada pelo Sr. João Botelho, deputado federal pelo Estado do Pará.

Depois de percorrerem as depen-

dências desse órgão oficial de informações, os visitantes estiveram em palestra no gabinete do Diretor Geral, como "souvenir" da cordial visita, o Ministro Joseph Saouda gravou um disco no estúdio da Rádio saudando o Brasil em nome do povo libanês.

A SAUDAÇÃO
E o seguinte o texto da saudação feita pelo Ministro Joseph Saouda: "Por ocasião da ratificação do convênio cultural brasileiro-libanês, trabalho o Príncipe de dirigir-se à minha brasileira amiga e hospitaleira, com a saudação do povo libanês, todos os libaneses." (Conclui na página 11)

Comentário do dia

A maré do despeito...

Voltam-se novamente os ódios dos fracassados contra os Campos Eliseos. Eles sabem à priori que nada conseguirão contra ele. Sabem, entretanto, que, as suas intrigas atingirão, de qualquer maneira, a tranquilidade da terra bandeirante! E em se dizendo tranquilidade diz-se economia, trabalho, confiança... E em se dizendo São Paulo, diz-se Brasil...

Mas que importará, em verdade, a esses homens que os seus despeitos perturbem a paz da mais importante unidade da Federação?

Já que as urnas os expulsaram, já que os Campos Eliseos não lhes pertencem, o que lhes poderão interessar os mil quilômetros de auto-estradas modelares — as mais magníficas do Continente — construídas pelo Sr. Ademar de Barros? Os cento e trinta quilômetros de estrada de ferro eletrificados pelo Sr. Ademar de Barros? Os 250 grupos escolares erguidos pelo Sr. Ademar de Barros? Os dois mil leitos para tuberculosos e os seis hospitais — um dos quais, o Hospital das Clínicas, o mais perfeito da América do Sul — entregues ao povo que sofre pelo Sr. Ademar de Barros?

Sim, que isso poderá interessar a eles, políticos profissionais, homens de conchavos, homens do conforto e do luxo, ignorando os sofrimentos dos que eles chamam de "patulêia dos morros", mas sabendo na ponta da língua todos os requintes das negociações?

Lembremos que todos esses cavalheiros que ora investem com tanta sem-cerimônia de linguagem contra os Campos Eliseos já foram governo, já tiveram nas mãos — e em mênse farta — a magia do poder. E que fizeram eles? Sim, que fizeram eles além das chifrinhas da rotina dos bons negócios, das heranças e sem heranças para si e para os amigos, das nomeações em série de parentes e aderentes? E não nos esqueçamos de que eles passaram pelo poder nos dias da Ditadura ou dos Linhares, quando ninguém lhes pedia satisfações pelos atos a "guitarra" do Costão funcionando a plena força para garantir todas as loucuras, mesmo as que viessem a beneficiar o povo...

O quadro que tem enfrentado o Sr. Ademar de Barros é bem diferente. Tão diferente que outro qualquer já teria desanimado. Contra si tem ele tido o Cateite mais o genro. E, nas águas destes, o dividido Congresso Estadual e mais ainda o Costa Neto e todos os jornais udenistas do Rio e de São Paulo...

Alguém, porém, estava faltando para atirar-lhe a pedra mais recente — o Pedro Aleixo.

Mas, afinal, ele surgiu, desfaldando aos ventos da intriga a bandeira do "perigo populista" do Sr. Ademar de Barros...

Não sei o que pensam esses políticos que nunca fizeram coisa alguma pela coletividade. Pelo jeito, entretanto, parece que eles ainda não se aperceberam que o leitor de hoje está longe de ser a besta de outrora, que só votava pela mão do cabo eleitoral mais próximo.

Acontece, porém, "velhinhos", que as massas nos dias que correm sabem que em São Paulo o seu governo leva a uma administração que, apesar de ter tudo contra si — inclusive os que querem a viva força derrubá-lo, ainda que a custa da dignidade da lei — está dando à terra bandeirante um clima de progresso que se distancia pelo menos cinquenta anos do que se respira pelo resto do país; que está pavimentando as estradas de concreto e a asfalto; que está construindo outros mil quilômetros de auto-pistas modernas, outros 300 grupos escolares, outros 7 hospitais, com mais 4.000 leitos, outras mil pontes, outros sessenta ginásios!... E sabem ainda as massas que no dia das grandes eleições haverá para elas, em todos os lugares do Brasil, uma coisa dentro da qual não prevalecerão nem os ódios dos parasitas, nem os insultos dos fracassados.

Essa coisa chama-se cabine indevassável e, dentro dela, só a sentença do eleitor prevalecerá. E o eleitor, bem sabemos, nunca estará com os fabricantes de frases sonoras os gigolôs do erário público, os alertadores profissionais de perigos forjados, mas com os que de fato cuidam do bem-estar coletivo, os que sabem transformar a lama que lhes atiram os despeitados, em asfalto para as estradas e em tijolos para os hospitais e as escolas do povo...

ALEXANDRE KONDER

Na Escola do Estado Maior do Exército

Vai falar, hoje, o General Cesar Obino

No "Auditorium" da Escola Estado Maior das Forças Armadas, realiza-se hoje, às 19h30, uma palestra do General Cesar Obino, chefe do

O Ilustre Oficial General do nosso Exército abordará interessante tema sobre a Escola Superior de Guerra.

O aniversário do Presidente Eurico Dutra



Presidente Eurico Gaspar Dutra

Decorre hoje o aniversário natalício do Presidente Eurico Gaspar Dutra, Ilustre Chefe do Governo, ora nos Estados Unidos da América, onde se encontra em visita oficial.

Atualizado ao mais alto poder da República, quando a nação voltava de um período memorável, o Presidente Eurico Gaspar Dutra, vencedor que foi, procurou dirigir a não governamental com o equilíbrio de sua ação, retemperada através inúmeras missões, cumpridas com excepcional patriotismo e dignidade. No transcurso desses três anos decorridos, muitos e complexos, sem dúvida, foram os problemas enfrentados pelo Presidente Dutra. Entretanto, com segurança e energia precisas, S. Exa. vem governando com acerto discernimento muito embora tenha que enfrentar as dificuldades da ordem econômica que ainda nos afligem.

Ao Sr. Presidente Eurico Gaspar Dutra, não faltaria, estamos certos, as felicitações que são devidas a S. Exa. Nos E. U. A., onde se acha, receberá, também, os cumprimentos do mundo oficial "yanket" e dos membros de sua comitiva, além das saudações que lhe serão enviadas pelos que acompanham, daqui, a excursão de S. Exa. àquela grande nação amiga do Brasil.

Câmara dos Deputados

O Banco do Brasil não financia a lavoura—O despejo dos moradores do Morro do Jacarézinho repercutiu na Câmara

A Câmara iniciou seus trabalhos com a aprovação de um voto de pesar pelo 4.º aniversário da morte do ex-governador Armando Salles. Falaram os deputados Aureliano Leite e Antonio Feliciano.

No expediente o Sr. Wellington Brandão fez tremendo ataque à política financeira do Governo e criticou a administração do Banco do Brasil, sustentando que esse estabelecimento de crédito não está preenchendo as suas finalidades, concorrendo, isso, sim, para o asilamento da produção nacional com a falta absoluta de financiamento à lavoura. O Deputado Ernesto Gardner apresentou um requerimento de informações sobre a transferência de funcionários do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem no Paraná e Rio Grande do Sul. O Sr. Lino Machado, em linguagem violenta justificou um requerimento pedindo informações sobre a situação de funcionários da Secretaria de Agricultura do Maranhão que vem sofrendo vexames de toda ordem. O Sr. Mario Brant do P. R. prometeu ao Senhor Lino Machado breves informações a respeito. O Sr. José Romero tratou do despejo ameaçado dos moradores do Morro do Jacarézinho pedindo a atenção do Governo. Sobre o mesmo assunto o Sr. Segadas Vianna do P. T. B. declarou que há tempos havia apresentado um projeto visando fazer a Prefeitura a desapropriação daquelas terras,

sendo vendidos lotes aos trabalhadores que já ali residem. O Sr. Cesar Costa fez finalmente a defesa do Diretor dizendo que tudo quanto se tem dito pela imprensa e na Câmara é pura inverdade. Não apresentou, porém, documento algum. O Deputado Jandyr Pires Ferreira deu alguns apertes e prometeu para amanhã responder ao Deputado paulista.

Na Ordem do Dia o Deputado Café Filho discorreu longamente sobre o primeiro projeto da ordem do dia que é o seguinte: Projeto n.º 770-B, de 1948, incorporando ao Plano de Valorização da Amazônia a Fundação Brasil Central e abrindo o crédito especial de Cr\$ 20.000.000,00 para atender a despesas com o prosseguimento de serviços; tendo parecer da Comissão Especial de Valorização Econômica da Amazônia favorável ao projeto da Comissão de Finanças com voto em separado do Sr. Mourão Vieira; pareceres das Comissões do Plano de Valorização da Amazônia e de Agricultura sobre emendas de discussão n.ºs 1, 2, 3 e 4 e contrários às de n.ºs 1, e 5, com voto do Sr. Goard Nunes; substitutivo da Comissão de Finanças às referidas emendas e ao projeto e parecer da Comissão de Indústria e Comércio favorável ao mesmo substitutivo (Inserido em Ordem do Dia os Srs. Café Filho, Mourão, Vieira, Eduardo Duvivier, João Boleiro e Deodoro Andrade e Laureira Bittencourt).

No Senado Federal

O Ministro da Fazenda comparecerá ao Senado no dia 25 do corrente — Ainda a importação de vergalhões de ferro pelo I. A. P. I.

Os trabalhos de ontem do Senado Federal foram presididos pelo Sr. Melo Viana.

Do expediente constaram vários telegramas e ofícios, dentre os quais um despacho do governador da Bahia, agradecendo ao Senado haver aprovado a Moção de congratulações, com aquele Estado, pelo transcurso do 4.º Centenário da Fundação da cidade de Salvador; um ofício do Sr. José Azeite Guimarães, comunicando a fundação do Clube de Engenharia do Maranhão, na cidade de São Luiz, bem como a eleição de sua primeira Diretoria; e finalmente um ofício do Sr. Ministro da Fazenda comunicando o seu desejo de comparecer ao Senado a fim de prestar esclarecimentos ao discurso pronunciado na sessão de 13 do corrente mês, pelo Sr. Mário de Andrade Ramos. O Sr. Melo Viana marcou o dia 25 do corrente para que o Sr. Corrêa de Castro, na hora regimental, possa prestar os referidos esclarecimentos à Câmara Alta.

O primeiro orador foi o Sr. Melo Viana que ocupou a tribuna, depois de passar a presidência ao Sr. Georgino Avelino. Inicialmente falou sobre a omis-

são de alguns nomes relacionados no seu discurso anterior e incluiu então os Srs. Orosimbo Nonato, Afonso Pena Junior, embaixador Negrão de Lima, o deputado Sandoval Azevedo, o Sr. Mário Mota e o Tribunal de Justiça de Belo Horizonte entre as figuras ilustres que saíram da Universidade de Minas Gerais. Depois, passou a fazer a defesa da sua probidade atacada por um matutino estocico que afirmou ser ele — orador — membro do Conselho Fiscal da Cia. Belgo-Mineira e por essa razão defendido com ardor a não concessão de isenção de direitos aduaneiros para vergalhões de ferro importados pelo IAPI. O Sr. Melo Viana desmentiu categoricamente a notícia e graças ao seu discurso ficamos sabendo que Sua Exa. foi o primeiro da indústria de ferro em nosso país, protegendo e impulsionando a indústria extrativa de M. G. quando exercia a presidência do Estado montanhês.

Outro orador da sessão, foi o Sr. Lucio Corrêa, do PSD do Santa Catarina. Pediu que fossem anexados alguns papéis importantes ao projeto que trata dos solicitadores.

Passando a Ordem do Dia, foram aprovadas as seguintes matérias: crédito especial de Cr\$ 23.100,00 para pagamento da gratificação de magistrado a Luiz Cláudio Castilho, catedrático da Escola Nacional de Química; crédito de Cr\$ 13.480,00 para pagamento de gratificação a Otávio Alves Ribeiro da Cunha, catedrático de Desenho e Arquitetura; e finalmente o projeto que autoriza o poder Executivo a adquirir a área de terreno em que se acha localizada a gruta de Arquê, no Estado de Minas Gerais.

PANORAMA INDUSTRIAL ESCOSES

LONDRES, — (B.N.S.) — No ano passado a Escócia extraiu mais 800.000 toneladas de carvão do que em 1947, mais 144.000 toneladas de óleo de xisto e produziu aproximadamente mais 360.000 toneladas de lingotes de aço. De seus estaleiros saíram mais 142.000 toneladas brutas de navios, ou seja 40 por cento sobre a produção de 1947. Mais de dez por cento de população operária da Escócia trabalha em indústrias básicas — agricultura, indústrias extrativas florestais, pesca e mineração — e quase 17 por cento trabalham em siderurgia, construção naval, mecânica e fabricação de artigos de metal. As novas indústrias escocesas, como mecânica elétrica, produção de automóveis, e aviões absorvem apenas de 1/3 a 1/4 de sua mão de obra. Durante o ano que passou as indústrias escocesas passaram por grande expansão. Sua área fabril aumentou de quase 12.000 metros quadrados e o número de empregos aumentou de quase 300.000 metros quadrados e o número de empregados aumentou de quase 12.000. As mais importantes exportações da Escócia em 1948 foram maquinário, veículos, navios, artigos de ferro e aço e metais não ferrosos: fios e produtos de lã e casemira; víveres e beebidas; produtos têxteis em geral. O Whisky continua sendo a mais importante exportação escocesa para a área do dólar.

res a lei alguma coisa sobre economia política, não em velhos tratados, mas na própria realidade econômica do Brasil, nos depoimentos daqueles mais interessados no assunto. E entre esses interessados, não resta dúvida, tem papel de destaque os comerciantes e industriais.

Órgão inoperante

O Sr. Honório Monteiro, Ministro do Trabalho, esteve ontem em visita à "Fundação da Casa Popular" e sua impressão não foi, certamente, melhor que a do Presidente Dutra, quando, há tempos, inopinadamente, esteve naquele instituto e constatou pessoalmente a sua absoluta inatividade, durante o período, já então bastante longo, de sua existência. Pessimamente impressionado com o que verificara, o Chefe do Estado manifestou sua estranheza pelos resultados nulos apresentados pela "Fundação", no preenchimento de suas finalidades. E, como providência que entendeu capaz de promover a sua reabilitação, destituiu o antigo dirigente e nomeou outro em seu lugar.

Essa substituição, porém, pouco adiantou. A "Fundação" continua a ser um órgão inoperante. Confronte-se, por exemplo, o que ela tem realizado, utilizando os fartos recursos que tem à sua disposição, com as realizações de alguns dos nossos institutos de previdência social, como o dos Industriários, e ter-se-á a justa medida da sua incapacidade para alcançar os objetivos que lhe foram atribuídos. Encontrar-se-ão nos seus escritórios, numerosos planos, plantas, "maquettes", gráficos, etc. Quando, porém, se procura saber esta coisa concreta — quantas casas se construíram em três anos — a decepção é tremenda! Algumas centenas, que representam uma ínfima parcela das imensas necessidades de habitação, por toda a vastidão do território nacional. Menos do que muitas organizações industriais privadas, de São Paulo, de Pernambuco, da Bahia, e de outros Estados, têm construído para os seus operários. Muito menos, repetimos, do que várias autarquias de previdência têm construído para os seus associados, não obstante estarem estas últimas sobrecarregadas por inúmeros outros encargos, como os de benefícios diversos, pensões, aposentadorias, construção de hospitais, ambulatórios, maternidades, etc., e se encontrarem no desembolso de cerca de três bilhões de cruzeiros, de contribuições ainda não pagas pela União.

Em contraste com o ativo de realizações apresentado por outras instituições, o que a "Fundação" conseguiu até agora não passou ainda dos planos teóricos e poéticos. Há, entretanto, ali, algo denotando senso prático: suas instalações suntuosas, sua burocracia cara e inoperante e sua direção regidamente remunerada para nada fazer. Mas não foi para isso que se atribuíram dotações vultuosíssimas àquele órgão. O desvirtuamento de sua finalidade é uma afronta às classes pobres, a braços com a crise afliitiva de habitações.

Os fundos que estão sendo assim criminosamente desbaratados pela "Fundação da Casa Popular" teriam, por certo, aplicação muito mais útil, se o Governo os transferisse às carteiras hipotecárias de institutos de crédito popular, como as Caixas Econômicas, por exemplo, ou mesmo a bancos idôneos, para o fim expresso e específico de financiamento da construção de casas populares. Poupar-se-iam, assim, as despesas com a burocracia inútil e estéril, ao mesmo tempo que se encaminharia o problema para a desejada solução.

O Sr. Honório Monteiro não transmitiu à Imprensa as suas impressões da visita feita à "Fundação da Casa Popular". Estamos, porém, certos de que foi descoroadora. E esperamos que não se limite

Gravemente enfermo o martírio da população

Sr. Euvaldo Lodi

Pelas últimas folhas constamos que o Sr. Lodi está enveredando a passos largos e perigosos pelos caminhos do esotismo. Alado não o viro, é certo, abraçado as estúpidas como o Barreto Pinto, nem mandando em culas de chimarrão, como o "pai dos pobres". Mas já o estamos vendo de bandeja na mão carregando, para efeitos de publicidade paga, a sua bobalheira no Sesi.

E' assim que se começa. Amanhã ele aparecerá de marcação entre o pessoal do SENAI depois tomando banho com os operários na Praça da Maria Angu, depois...

Os vapores do delírio esotista pressionam por etapas e devagam, mas sempre, até chegarem aos requintes das pias em cuéas e das memórias...

O Sr. Lodi ao nosso ver está muito doente. Precisa quanto antes tomar umas férias e fazer um estágio numa casa de saúde. Esse tipo de ser presidente de todas as combinações de letra do alfabeto inventadas pela imaginação administrativa, faz-lhe um mal tremendo. Tantas presenças juntas resultaram nele o efeito da máquina do "Nocturno" — afrouxaram-lhe os arrebites do bom senso.

Anos atrás, o Sr. Lodi era apenas um sujeito sem dinheiro e todos lhe queriam um grão de bem. Mas um dia ele começou a enriquecer e a subir assustadoramente. O sucesso fez dele o seu símbolo e o Sr. Lodi passou a se considerar um homem importante. Deixou de ser o bom moço de outrora, para se transformar em dono de arte de ganhar dinheiro neste país. Para começar, ficou divino. Tornou-se tão inacessível quanto o rei da Inglaterra ou o Stalin. Empanturrado de orgulho e de audácia, passou a conhecer somente os poderosos e a meter a mão na porta dos gabinetes dos Ministros sem lhes pedir licença. Ficou um reinho hereditário de cara raspada como um abate e tremendamente antipático.

Dono de tantos SESIS e de tantas Confederações, o Sr. Lodi hoje não tem mais tempo para nada e como tal transformou-se no ser mais inútil deste país.

Farto de vitórias e de empregos, o coitado não sabe mais sequer falar. Rosna monossilabos apenas. Esqueceu também os nomes dos lugares em que figura como presidente. Nelas, ele só aparece quando há visitas importantes...

Mas, como um ser humano não pode viver na ociosidade, o Sr. Lodi mata o seu tempinho jogando, com o fim exclusivo de tirar proveitos de suas intrigas, aproveitando-se para isso de certos amigos "medalhões", e fotografando-se. São fotografando-se. Primeiro foi ao lado dos poderosos do momento. Depois, sozinho. Depois sozinho mas em poses suspeitas — carregando bandeiras com os elementos do Sesi.

Evidentemente que o homem está bastante enfermo. Se continuar assim, vai mal, muito mal... Acabará como o Barreto Pinto transformando a sua perturbação mental em caso nacional.

A. Y.

o Ministro a uma nova e simples mudança na direção desse órgão, que nasceu torto e não tomará mais jeito. Extinga-o o Ministro, que só com essa medida drástica se salvará o dinheiro que se está ali desbaratando em pura perda.

MUITA gente supõe, no entanto, que a população do país, que esta população, de que participamos, é a mais venturosa da terra Brasileira. Visionários de longe, uma Cosmópolis de riqueza, e de felicidade, uma "Cidade Maravilhosa"...

Enganam-se os que assim pensam, e julgam, no mesmo solo imenso, e debaixo do mesmo céu infinito e misterioso!

Aqui, no Distrito Federal, que conserva a rutilante hegemonia de sede do Governo da União, os indivíduos sofrem, labutam, dia e noite, noite e dia, padecendo as mais duras crises, até mesmo a da escassez e elevação exorbitante de preços dos gêneros de primeira necessidade.

Mas há momentos nos quais a população, verdadeiramente, se aflige: o da manhã, na hora de ir para o trabalho; o do meio-dia, na hora do almoço; e o pior ainda, ao entardecer, na hora do retorno ao lar. O transporte vai intensificando-se, sem, no entanto, corresponder ao aumento diário da coletividade. Por isso mesmo, cresce o tormento da população.

Quando se encerram as repartições oficiais; quando o comércio fecha suas portas; quando deixam de funcionar os restaurantes, as oficinas e as fábricas, todas as pessoas que se entregam a esses labores quotidianos afluem para os lugares dos bondes, automóveis e ônibus. As "filas" estendem-se pelos "passaios" das casas, aglomeram-se, num formigueiro humano!

Sempre vítimas os cariocas da deficiência de transporte! Nos últimos dias, atingem os afanosos transeuntes as proporções dum inferno danteresco... O motivo é sabido: o da repentina diminuição dos ônibus, que as autoridades julgam impraticáveis ou dignos de reparos.

Não haverá, contudo, um meio, seguro e técnico, de intervir e definitiva normalização do movimento de passageiros na Capital da República, que é hoje o coração do Brasil?

REALIDADES

N O próximo ano, faremos o recenseamento agrícola do país, ao mesmo tempo que se fará o censo demográfico. Deste já temos tido o ensino de falar em sucessivas oportunidades, não do agrícola. Impõe-se em 1950 uma pesquisa em profundidade de nossas condições atuais no terreno agrícola, a fim de que todos os aspectos da questão sejam ventilados e postos em equação para providências em favor da continuada defesa de nosso campo e de nossa produção agrícola.

A ação que o I. B. G. E. vai realizar nesse sentido e os resultados de seu trabalho serão de importância principal para se saber das reais condições agrícolas do país e então o Ministério da Agricultura, cuja ação fecunda tem sido ininterrupta em todo o país, contará com uma colaboração informativa para os seus trabalhos, e que não lhe competia realizar, mas que se impunha com urgência. Vimos a afirmar o exódo dos campos, a crise da lavoura, o empobrecimento generalizado da vida rural e o decréscimo da produção, como se tais causas, isto é, falar, resolvessem o problema.

Este vem sendo atacado pelo Poder Público através do Ministério da Agricultura que procura fazer a revolução nesse panorama e reintegrar o país nas suas condições de cultivador intenso de suas áreas produtivas. Entretanto aquela Secretaria não pode realizar tudo, e nesse caso o censo do I. B. G. E. será uma cooperação excelente, que poderá facilitar iniciativas várias em favor da vida agrícola brasileira, grandemente sacrificada nos últimos anos.

A. Y.

Táticas

Continuam os observadores internacionais a discutir a questão do levantamento do bloqueio de Berlim, e os rumos da política exterior bolchevista. Embora Moscou haja sofrido uma dura derrota nessa questão, a verdade é que vai procurar se compensar, e nesse sentido inicia as suas táticas e golpes para obter vantagens de vária natureza a começar da própria Alemanha. Os jornalistas aliados já vem denunciando os planos do Kremlin, e alguns deles afirmam que não devemos esperar a mínima contribuição bolchevista na próxima Conferência de Paris.

Considera-se que a suspensão do cerco foi mera mudança de tática por parte da Rússia, do que uma modificação fundamental em seu esquema político no velho mundo. Segundo alguns comentaristas, Moscou levantou o cerco e propôs a Conferência de logo, com o objetivo de bloquear completamente a marcha da Alemanha para o governo próprio e a sua participação direta e efetiva no bloco ocidental. Além disso, Moscou estaria preparando uma infiltração maciça de agentes no governo alemão, para forçar uma situação de "simpatia pró-Rússia", à maneira dos satélites. Com esses caminhos percorridos os bolchevistas se sentiriam em condições de recomendar os golpes e provocações contra o ocidente, para novos fins, e estes seriam as pedradas no Pacto do Atlântico.

Se essas observações podem ser exageradas, a verdade é que oferecem um ângulo de verdade, pois o que mais deseja Moscou é controlar toda a Alemanha, e a maneira por que pretende conseguir é infiltrar-se no governo de uma Alemanha com governo próprio, sem forças de ocupação. Por isso, em Paris, Moscou vai se descobrir completamente, queira ou não, pois irá propor a retirada das tropas de ocupação. Nessa ocasião, os aliados darão o golpe de misericórdia nessa política bolchevista e fecharão a Moscou todos os caminhos para obter vantagens às expensas da Alemanha ou das democracias.

Na altura dos acontecimentos, não interessa mais discutir se o levantamento do cerco foi tático ou não. Em nossa opinião foi uma derrota imposta a Moscou. Mas o que vale é se saber que a Alemanha não cairá nas garras do bolchevismo nem este conseguirá envolver a política aliada na reunião de Paris, para usar de meios no sentido de evitar a solução da questão alemã.

Moscou poderá intentar seja que tática for, pois não terá resultado algum, já que Londres, Washington e Paris conhecem essas mudanças e processos de ação contra o mundo livre.

— O Departamento de Estado, não tem nenhum objetivo político, relacionado com um pedido de empréstimo feito pela Espanha ao Banco de Exportação e Importação.

Próxima a decisão do T. S. E. sobre as vagas dos comunistas

Será feita, amanhã, o relatório pelo Ministro Sabóia Lima

Os Estados Unidos procuram assegurar os direitos humanos estabelecidos nos Tratados

WASHINGTON, (USIS) — Os Estados Unidos estão mantendo consultas com outros signatários interessados nos Tratados de Paz com a Rússia, Hungria e Bulgária, referentes às possíveis medidas a serem tomadas para a proteção dos direitos humanos, naqueles países, segundo as garantias estipuladas nos Tratados.

A Secretaria de Estado, Debra Acson, em uma conferência de imprensa, disse que essa atitude foi tomada em consequência da rejeição pelas três nações, das acusações formuladas pelos Estados Unidos, de que os mencionados países haviam permitido a violação dos direitos humanos e das liberdades fundamentais asseguradas pelos Tratados.

As rejeições, por parte dos três governos, mantiveram que as acusações feitas pelos Estados Unidos, estavam interferindo com os assuntos internos daqueles países (argumentação essa que o secretário Acheson disse que, claramente, não tem fundamento).

A proteção dos direitos humanos, e nesse caso, uma obrigação internacional assumida pelos três governos quando assinaram os Tratados.

Tratando de outros assuntos surgidos na conferência de imprensa, o secretário Acheson esclareceu:

1º — O Departamento de Estado, não tem nenhum objetivo político, relacionado com um pedido de empréstimo feito pela Espanha ao Banco de Exportação e Importação.

2º — O Departamento de Estado, não tem nenhum objetivo político, relacionado com um pedido de empréstimo feito pela Espanha ao Banco de Exportação e Importação.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1932)
(Carta Patente 2.380)

Capital Realizado Cr\$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambrogn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/O		
C/C. Movimento — Sem Limite	4%	3/4
C/C. Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5%	2/4
C/C. Populares — até Cr\$ 50.000,00	6%	2/4
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO		
6 meses	6,1/2%	a/a.
12 meses	7,1/2%	a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7%	a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0579
RIO DE JANEIRO

A Polícia carioca será modernizada

O General Lima Camara, Chefe de Polícia, palestra com os jornalistas — Criada a carreira de Agente de Polícia — Extinção da Divisão de Intercâmbio e Coordenação — Energica portaria contra os fogos proibidos — Um apelo de S. S. á população carioca



O General Lima Camara, Chefe de Polícia, quando palestrava com os jornalistas

O General Lima Camara, Chefe de Polícia, reuniu na manhã de ontem, os jornalistas credenciados, junto ao seu Gabinete, a fim de solicitar-lhes os meios mais adequados para a criação de uma carreira de Agente de Polícia, a extinção da Divisão de Intercâmbio e Coordenação, e a criação de uma Divisão de Intercâmbio e Coordenação, e a criação de uma Divisão de Intercâmbio e Coordenação.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livro de Senhores da Universidade de Brasília
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Sen.: RUA BELA DE S. LUIS
N. 58 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS

(S. A. Gazeta de Notícias)

— RIO —

FORAVANTI DI PIRO
Diretor-Presidente
PEDRO BATISTA MARTINS
Diretor-Vice-Presidente
GILSON DE CARLI
Diretor-Superintendente
OSVALDO DIAS DA COSTA
Secretário

Rua Teófilo Otoni, 142-sob.

Oficina 43-4215
Gerência 43-4216
Publicidade 43-4217
Relação 43-4218
Secretaria 43-4219
Esporte e Polícia 43-4220

Rua Teófilo Otoni, 142-loja

ASSINATURAS: — 12 meses, Cr\$ 120,00; 6 meses, Cr\$ 70,00; por via aérea, Cr\$ 200,00; número avulso, Cr\$ 5,00; número atrasado, Cr\$ 8,00.

Assinatura autorizada e o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

III — Os chamados "pós-a-fim", norteirinho do jardim, serpentes voadoras e outros equiparáveis.
III — (Art. 61) — Não podem ser vendidos a menores de 18 anos, dependendo sua queima de licença especial e prévia da autoridade policial, os fogos incluídos nas classes "C" e "D" do mesmo Decreto-Lei.
IV — Os fogos de estampido, contendo mais de 0,25 centigramas de pólvora.
V — Os fogos de estampa, com ou sem flecha, cujas bombas contêm até 0,05 gramas de pólvora.
VI — Os fogos de estampa com mais de 2,50 (duas gramas e cinquenta centigramas) de pólvora.
VII — As baterias.
VIII — Os morteiros com tubo de ferro.
IX — Os demais fogos de artifício.

RESUMO DA PORTARIA 6.091
Da Chefia de Polícia, relativa ao comércio e queima de fogos, durante as festas juninas.
"O Chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo VII do art. 111 do Decreto nº 19.476, de 21-8-1935, e considerando que na forma do disposto no Decreto-Lei nº 4.238, de 8-4-1912, o fabrico, (exceto instalação de fabricas), o comércio e o uso de artigos pirotécnicos estão sob a fiscalização da polícia, de acordo com a portaria 6.091 publicada no Diário Oficial de 29 de março de 1947, torna público o seguinte:
I — (Art. 59) — É livre a venda a qualquer pessoa, inclusive a menores, e sua queima é permitida exceto às portas, janelas, terraços, etc., dando para a via pública, dos fogos incluídos na classe "A", do Decreto-Lei nº 4.238 e que são os seguintes:
I — os fogos de vista sem estampido;
II — os fogos de estampa, desde que não contêm mais de 0,20 centigramas de pólvora por peça.
II — (Art. 60) — Igualmente é livre a venda a qualquer pessoa, sendo sua queima proibida às portas, janelas, terraços, etc., dando hospitais, estabelecimento de ensino para a via pública, ou na própria via pública, nas proximidades dos hospitais, estabelecimentos de ensino e outros locais julgados inconvenientes, os fogos incluídos na classe "B", do citado decreto.
III — Os fogos de estampido com 0,25 centigramas de pólvora, no máximo.
IV — Os fogos, com ou sem flecha, de apito ou de latrinas sem fumaça.

III — Os chamados "pós-a-fim", norteirinho do jardim, serpentes voadoras e outros equiparáveis.
III — (Art. 61) — Não podem ser vendidos a menores de 18 anos, dependendo sua queima de licença especial e prévia da autoridade policial, os fogos incluídos nas classes "C" e "D" do mesmo Decreto-Lei.
IV — Os fogos de estampido, contendo mais de 0,25 centigramas de pólvora.
V — Os fogos de estampa, com ou sem flecha, cujas bombas contêm até 0,05 gramas de pólvora.
VI — Os fogos de estampa com mais de 2,50 (duas gramas e cinquenta centigramas) de pólvora.
VII — As baterias.
VIII — Os morteiros com tubo de ferro.
IX — Os demais fogos de artifício.
IV — (Art. 62) — (a) de modo geral, a queima de fogos em jardins, portas, terraços, etc., dando para a via pública e na própria via pública, bem como em praças de esporte e parques de diversões;
b) terminantemente, fabricar, comercializar ou soltar a peça pirotécnica denominada "balão de fogo", ou bem assim todos os fogos em cuja composição esteja empregada a dinamite ou seus similares; (art. 23, parágrafo único, Lei de Contravenções Penais);
c) em lugar habitado ou em suas adjacências, em via pública ou em direção a ela, sem licença da autoridade, queimar fogos de artifício e causar deflagração perigosa; (art. 28, parágrafo único, Lei de Contravenções Penais);
d) o fabrico e comércio de fogos, mesmo em pequena escala, sem licença;
e) a queima de fogos da categoria "B" nas proximidades dos hospitais, estabelecimentos de ensino e outros locais determinados pelo Diretor do D.P.S.;
f) dos fogos da categoria "C" sem prévia licença com indicação de hora e local;
g) fazer foguetes em logradouros públicos ou nas proximidades de portas e janelas que dêem para os mesmos;
h) — terem as casas comerciais ilicetadas para vender artigos pirotécnicos, também a venda, mercadorias de outra espécie.
V — (Art. 63) — Em época junina, as licenças para o comércio de fogos de artifício e para a queima dos mesmos em festas públicas, (para esta é obrigatória a assistência técnica).

(Conclui na pag. 11)

Companhia Internacional de Capitalização

Sede: RIO DE JANEIRO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Autorizada a funcionar pelo Governo Federal — Fundada em 1933

CAPITAL REALIZADO Cr\$ 2.000.000,00

RESERVAS TÉCNICAS EM 31 DE

DEZEMBRO DE 1948 Cr\$ 110.617.995,50

No sorteio do mês de abril de 1949, foram amortizados:

99 TÍTULOS COM AS SEGUINTE COMBINAÇÕES:

1.ª 2.ª 3.ª 4.ª
RKH GIZ KXR MDN
5.ª 6.ª 7.ª 8.ª
GUB WFN ENR WGC

De acordo com as informações colhidas pela Companhia e sujeitas a posteriores retificações, constam como portadores dos títulos amortizados, os seguintes:

NOMES E ENDEREÇOS	MENS. PAGAS	IMP. AMORTIZ.
ANTONIO DA FROTA GENTIL — FORTALEZA — CEARÁ	7.350,00	58.000,00
ANTONIO NEGREI — PIRACICABA — SÃO PAULO	7.800,00	58.000,00
ARTHUR MAURICIO LEMOS — DISTRITO FEDERAL	6.150,00	56.000,00
JOSE ANANIAS & FILHOS — LICANIA — CEARÁ	5.700,00	56.000,00
ELETRO IMPORTADORA LTDA. — PORTO ALEGRE — RIO G. DO SUL	450,00	51.000,00
DOMINGOS NITELMANN — PIRACICABA — EST. SÃO PAULO	Tt. Sald	50.000,00
E. FERREIRA DA SILVA — MANAUS — AMAZONAS	7.725,00	33.000,00
JOÃO VALJEAN SILVA — DISTRITO FEDERAL	2.475,00	27.000,00
DELIO AMORA MACIEL — FORTALEZA — CEARÁ	1.650,00	26.000,00
SOC. INDUSTRIAL EUGENOL LTDA. — CAMPOS — EST. DO RIO	975,00	26.000,00
INDUSTRIA DE CALÇADOS GANDHI — DISTRITO FEDERAL	1.725,00	26.000,00
JOAO JOSE LEITE DA SILVA — BELA VISTA — MATO GROSSO	1.725,00	26.000,00
DATIRO GOMES CORREA — MACEIÓ — ALAGOAS	300,00	25.500,00
IVONETE SANTIAGO COELHO — DISTRITO FEDERAL	300,00	25.500,00
CELESTRATO O. FONTES — ITARARE — SÃO PAULO	75,00	25.500,00
BENEDITO MORA — S. MANUEL — S. PAULO	225,00	25.500,00
PIO BORGES GONÇALVES — APUCARANA — S. PAULO	150,00	25.000,00
Pedro Brunel Valongo — Santos — São Paulo	36,00	20.500,00
Adal G. Bastos — Píoni — São Paulo	3.200,00	13.600,00
Carmen Costa Ferreira de Melo — Florianópolis — S. Catarina	2.280,00	12.800,00
Vilma Araújo Mota — Salvador — Bahia	2.640,00	12.800,00
Helmann S. Baccellid — Joinville — S. Catarina	2.460,00	12.400,00
Edmundo Alvez Bertini — Cruz das Almas — Bahia	2.430,00	12.400,00
Hedwig K. Venizola — Joinville — S. Catarina	1.860,00	12.000,00
Flora Cardoso — Palmela — Goiás	2.010,00	12.000,00
Audilio Carvalho de Moraes — Fortaleza — Ceará	1.770,00	11.600,00
Dr. Gestal de Andrade Lemos — S. Paulo — S. Paulo	2.040,00	12.000,00
Carlos Gonçalves — Distrito Federal	1.770,00	11.600,00
Wilson N. Friedrich — P. Alegre — Rio Grande do Sul	1.800,00	11.600,00
Dr. Waldir Bezerra — Maranguape — Ceará	1.350,00	11.200,00
José Ribeiro — Recife — Pernambuco	1.142,00	11.200,00
Wilson Dias de Abreu — Uberlândia — Minas Gerais	1.230,00	11.200,00
Isabel Braga — São Luiz — Maranhão	930,00	10.800,00
João Alexandre Nunes, poss. — Fortaleza — Ceará	1.620,00	10.800,00
E. Fernandes Frederico — Distrito Federal	900,00	10.800,00
Avelino V. Santos — Ananias — Mato Grosso	1.680,00	10.800,00
Domingos de Carvalho — Porecatu — S. Paulo	1.050,00	10.800,00
Grálica Imperador — São Paulo — Capital	870,00	10.800,00
Antônio Martins dos Santos — Taubaté — S. Paulo	810,00	10.800,00
Maria Paulina Magalhães Oliveira — Jacarei — S. Paulo	1.020,00	10.500,00
Nelson Dias Machado — Goará — S. Paulo	990,00	10.500,00
Ambrosio Merrioli — Itararé — S. Paulo	750,00	10.500,00
Jose Constantino dos Reis — Xapuri — Ter. do Acre	540,00	10.400,00
Almir Costa — Guajará-Mirim — Amazonas	390,00	10.400,00
Lauro Ribeiro — São Luiz — Maranhão	510,00	10.400,00
João F. Oliveira — Píoni — São Paulo	620,00	10.400,00
Maria Eugênia Bezerra — Caruaru — Pernambuco	720,00	10.400,00
Edmundo Barbosa da Silva — Recife — Pernambuco	570,00	10.400,00
João José de Oliveira, poss. — Recife — Pernambuco	690,00	10.400,00
Aramando P. Berthier — Cruz das Almas — Bahia	630,00	10.400,00
Benedito Amaro de Souza — Apucarana — S. Paulo	780,00	10.400,00
Antonio Lopes — Rio Claro — S. Paulo	600,00	10.400,00
Maria de Lima Garcia — Caceré — Rio Grande do Sul	480,00	10.400,00
Leopoldo Padilha dos Santos — P. Alegre — Rio Grande do Sul	420,00	10.400,00
Alvaro Antonio Sanharí — Ciancia — Rio Grande do Sul	420,00	10.400,00
Augusto Corrêa — Itapava — Estado do Rio	420,00	10.400,00
Maria Lúcia Hansen — Jaboticabal — S. Paulo	1.200,00	10.200,00
Jaqueto M. S. Vieira — B. Horizonte — Minas Gerais	2.670,00	12.800,00
Odete Moraes — Campo Grande — Mato Grosso	2.100,00	10.200,00
Conce F. Soares — Teresina — Piauí	45,00	10.200,00
Conce F. Soares — Teresina — Piauí	45,00	10.000,00
Luzia Pinheiro Teles — Crato — Ceará	330,00	10.000,00
Mariano Duarte Cassandé — Fortaleza — Ceará	330,00	10.000,00
Joaquim Cândido Segundo — Natal — Rio Grande do Norte	300,00	10.000,00
Lez A. Borges Filho — Distrito Federal	240,00	10.000,00
Gerardo Protasio de Lima — Anápolis — Goiás	270,00	10.000,00
Benedito de Moraes — Garça — S. Paulo	30,00	10.000,00
Benedito de Moraes — Garça — S. Paulo	30,00	10.000,00
Grálio Cordeiro — Campinas — S. Paulo	210,00	10.000,00
Osvaldo Ferreira de Lima — Casais — Rio Grande do Sul	240,00	10.000,00
Rejane Rocha — Passo Fundo — Rio Grande do Sul	150,00	10.000,00
Jose Tavares Pinheiro — João Coelho — Pará	825,00	5.800,00
Janilda Lopes — São Luiz — Maranhão	1.335,00	6.400,00
Evangelina Braga — Curitiba — Bahia	825,00	5.800,00
Maria Dolores Neves — B. Horizonte — Minas Gerais	810,00	5.800,00
Arturino Ulmann — Sta. Cruz do Sul — Rio Grande do Sul	570,00	5.400,00
Joaquim M. Almeida — Muzambinho — Minas Gerais	405,00	5.400,00
João Xavier Santoni — S. Paulo — Capital	495,00	5.400,00
Dr. Ruy Alberto Nunes da Rocha — Distrito Federal	300,00	5.200,00
Benjamin Oliveira e Silva — Campo Grande — Mato Grosso	345,00	5.200,00
João Silverio Ferreira — Capão Bonito — S. Paulo	300,00	5.200,00
Jose Anchieta Vasconcelos — Fortaleza — Ceará	45,00	5.100,00
Jose Anchieta Vasconcelos — Fortaleza — Ceará	45,00	5.100,00
Waldyr Gomes Chagas — Distrito Federal	60,00	5.100,00
Waldyr Gomes Chagas — Distrito Federal	60,00	5.100,00
Orestes Cruz — Pedro Leopoldo — Minas Gerais	15,00	5.100,00
Orestes Cruz — Pedro Leopoldo — Minas Gerais	30,00	5.100,00
Tarquinio Gomes de Oliveira — Goiás — Capital	30,00	5.100,00
Tarquinio Gomes de Oliveira — Goiás — Capital	60,00	5.100,00
Antonio Zambello — Piracicaba — S. Paulo	60,00	5.100,00
Antonio Zambello — Piracicaba — S. Paulo	30,00	5.100,00
Luz Dasso — Piquet — S. Paulo	90,00	5.000,00
João M. Curly — Piauí	75,00	5.000,00
Adelino Leite de Vasconcelos — Distrito Federal	180,00	5.000,00
Luiz Albuquerque Nunes — Curitiba — Mato Grosso	120,00	5.000,00
Plínio Graça — Bannal — S. Paulo	105,00	5.000,00
Arístides Galani — Itu — S. Paulo	165,00	5.000,00
Rejane Welts — Passo Fundo — Rio Grande do Sul	165,00	5.000,00
Luiz Wildo — São Leopoldo — Rio Grande do Sul	90,00	5.000,00

Os portadores dos títulos acima, cujas combinações coincidem com a 1.ª sorteada, sendo seus valores nominais de Cr\$ 5.000,00 a Cr\$ 10.000,00, receberam o prêmio em dobro (capital duplo) em consequência do nosso novo plano.

ATE O FIM DE ABRIL DE 1949, FORAM AMORTIZADOS ANTECIPADAMENTE, POR SORTEIO, TÍTULOS NO VALOR DE:

Cr\$ 66.568.500,00

O PRÓXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-Á EM 31 DE MAIO DE 1949, ÀS 16 HORAS NO AUDITORIO DO INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL À AVENIDA MARECHAL CÂMARA, 171-9.º ANDAR Sede da Cia.: — AV. NILO PEÇANHA, 12-8.º ANDAR — TELEFONE 32-4252 "Procurem conhecer as vantagens do nosso novo Plano"

Notícias da Europa Central

(Do enviado especial da "Gazeta de Notícias")

ACÃO PARA UMA ALEMANHA UNIDA

BRAUNSHWEIG, (DIP) — Representantes de partidos políticos alemães fundaram em Braunschweig, na Zona Britânica, uma "Ação para a Alemanha Unida" que se propõe elaborar propostas construtivas para a sublimação do problema alemão. Entre os participantes encontram-se o Prof. Noack como representante do "Círculo de Neuhelm" cujo plano é uma Alemanha neutralizada, desmilitarizada e unificada; sido ultimamente o objeto de discussões extremamente interessantes. Assistiram a cerimônia de fundação 2 representantes da Zona Soviética. **NÃO SE PERDERAM AS ESPERANÇAS DE NEGOCIAR COM A HOLANDA SOBRE AS CORREÇÕES DA FRONTEIRA DUSSELDORF, (DPR)** — Depois de promulgada a lei sobre a anexação provisória dos territórios fronteiros alemães pela Primeira Câmara dos Países Baixos, o primeiro ministro de Nordrhein-Westfalen, Arnold, exprimiu a esperança que esta decisão não fosse definitiva. Indicou que, segundo o teor do comunicado das seis potências de 28 de março, o problema da fronteira ocidental da Alemanha ficaria pendente da mesma maneira como o problema da fronteira oriental. O governo de Nordrhein-Westfalen não veria por isso natural e dirigir palavras de despedida aos alemães cujo torrão natal é agora submetido a administração estrangeira. Não se devia renunciar ao direito natural de dispor de si próprio.

Arnold reconheceu haver considerado seu dever chamar a atenção dos holandeses, mesmo a última hora, para a grande importância política e psicológica de modificações da fronteira efetuadas por uma decisão unilateral. O seu procedimento não teria correspondido talvez, as regras da diplomacia ortodoxa mas, na sua situação um ministro holandês não teria agido de outra forma. **OS COMUNISTAS EXIGEM O COMÉRCIO ENTRE TODAS AS ZONAS**

FRANCFORT, (DPD) — A fração comunista do Conselho Econômico Bizonal requereu que se restasse o intercâmbio comercial entre as zonas ocidentais e a zona Soviética. O Conselho Econômico comunicou que os comunistas justificam este requerimento com a afirmação de ser insensato gastar divisas para a compra no estrangeiro de certas mercadorias que se poderiam adquirir por dinheiro alemão na zona Soviética. **A RECUPERAÇÃO DE PENICILINA NA ZONA SOVIÉTICA**

DRESDA (DPD) — Na zona Soviética passou-se a recuperar penicilina da urina de doentes tratados com a Penicilina. Pretende-se recuperar 10 milhões de unidades de Penicilina dos 30 milhões de unidades postos mensalmente a disposição dos hospitais de Dresden.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr\$ 22.087.735,00

A situação cambial

Debatido o assunto pela Federação e a Associação Comercial do São Paulo

S. PAULO, 17 (Asapress) — A Federação e a Associação Comercial do Estado voltaram a debater a situação cambial do País. Os estudos das comissões permanentes de Importação e Exportação e de Moeda e Crédito sobre o projeto em curso na Câmara Federal já estão concluídos. O assunto foi debatido longamente lembrando-se a situação dos importadores brasileiros está se tornando cada vez mais comprometida nos Estados Unidos. Durante a reunião foi deliberado que uma comissão de diretores das entidades deverá seguir para o Rio a fim de pleitear do Ministério da Fazenda, do Presidente do Banco do Brasil e do presidente da Carteira de Importação e Exportação a adoção de providências imediatas para que sejam concedidas coberturas cambiais indispensáveis à liquidação dos saques atrasados, como única medida capaz de solucionar a situação inflacionária existente. Também será exposto o ponto de vista das entidades paulistas de que a balança do comércio internacional brasileiro só poderá ser equilibrada através de medidas que tenham por base o aumento da produção e do incremento da nossa exportação.

O Senador Vandenberg e o Deputado Rayburn elogiados pelo Presidente Truman

WASHINGTON, (USIS) — O Presidente Truman elogiou o Senador Arthur Vandenberg e o deputado Sam Rayburn pelo trabalho desempenhado no Congresso como homens do Estado. Os dois legisladores receberam das mãos do Presidente os prêmios são distribuídos anualmente pela Revista COLIER com o fim de agradecer a homens do Congresso que se destacaram por seus Notáveis Serviços prestados à Nação. Pagando tributo a Rayburn, o Presidente disse: "Não foi preciso ele morrer para ser considerado um homem de Estado," acrescentando que Rayburn, que é o Presidente da Câmara, em um discurso de Campanha eleitoral, realizado na cidade de Vandenberg, Grand Rapids, Michigan, falou que a cidade "possui um homem de Estado do qual sou grande admirador, e o seu nome é Vandenberg."

Como Presidente do Comitê Honorífico, Eric Johnston, Presidente da associação Cinematográfica no Jardim das Rosas da Casa Branca. "Somos felizes", disse Johnston, porque podemos ser governados por homens de nossa escolha... É fácil ser legislador em uma ditadura, onde a palavra vem de cima, ordenando sim ou não; porém a missão é difícil em uma democracia."

Johnston disse crer que a "Resolução Vandenberg, provavelmente, será ensinada nos nossos netos, assim como a Doutrina de Monroe é ensinada hoje"; em seguida falou calorosamente sobre Rayburn o qual é partidário do sistema de dois partidos, como uma força da nossa democracia.

TINTAS 77

Esmaltes — Óleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas.
Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

CASA BANCÁRIA LIBERAL
Luiz de Camões, 63
8% Prazo fixo
1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Notas policiais

MORTE SUSPEITA DE UM DETETIVE DO D.F.S.P. SO A AUTOPSIA RESOLVERÁ A CAUSA-MORTIS

As autoridades policiais do 1º Distrito tomaram ontem conhecimento de uma morte suspeita, ocorrida no apartamento 101, do Edifício N. 32 da rua Rita Ludolf. O referido apartamento era de propriedade do detetive, 351, Enrico Nogueira, e 36 anos casado, ali residente. Ontem pela manhã o referido detetive que também era secretário da agência "Rio-Press" saiu a rua a fim de comprar jornais, o que foi presenciado por um dos empregados.

Momentos após, um seu inquilino de nome Pires Gonçalves, ao entrar no banheiro, deparou com o corpo do detetive caído em decúbito dorsal.

Imediatamente providenciada uma ambulância, na podendo fazer o médico, porque o infeliz homem estava morto.

Com a guia competente foi o corpo removido para o necrotério, a fim de ser autopsiado.

SUICIDOU-SE INGERINDO FORMICA

Cerca das 16,30 horas de ontem, comparece na delegacia do 25º Distrito Policial, o 3º Sargento, Gerson Freire Gamero, comunicando ao comissário Amaral, de serviço naquela D. P., que encontrara o cadáver de um homem no desvio ferroviário da Escola de Aeronáutica. Compareceu ao local, apurou o comissário tratar-se de Idalino Vicente Ferreira, português, casado, operário de 48 anos, morador à rua Carolina Machado, 1954, a qual por motivo ignorado pusera termo a existência ingerindo formica.

Com guia distrital foi o corpo do infeliz homem removido para o necrotério.

AUDACIOSO ASSALTO
As autoridades policiais do 17º Distrito, tiveram conhecimento do audacioso assalto levado a efeito na residência do Dr. Paulo Castro de Moura, à rua Conde de Bonfim, 236, apartamento, 203.

Aproveitando-se da ausência das pessoas ali residentes os ladrões após arrombaram o apartamento, furtaram da gaveta de um móvel a importância de Cr\$ 27.000,00. A polícia está em diligência a fim de capturar os ladrões.

O SENTENCIADO FUGIU DO JURI — NOVE GUARDAS FORAM ILULOS AO CONDUZIREM-NO PARA O TRIBUNAL DO JURI.

Aldo de Freitas Ferraz, é um homem perigoso. Processado pelo 7.ª Vara Criminal do Estado de São Paulo, encontra-se ele, no entanto recolhido à Penitenciária do Distrito Federal, a disposição dos Juizes da 4.ª V. S., já tenha sido condenado a 20 anos de reclusão. No dia 17 de

Um filme relativo às atividades desenvolvidas pelo I. A. P. I.

Açaba o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários, que tem em sua presidência, o Dr. Afim Pedro, de realizar um filme que focaliza as atividades desenvolvidas por aquela autarquia, durante os três primeiros anos de governo do General Eurico Gaspar Dutra, no tocante à solução do problema da moradia dos seus associados. O referido filme será mostrado, hoje, em sessão especial, às 19 horas, no Cinema Pádua.

Transmitidos ao Ministro da Fazenda documentos e informações sobre a Caixa Econômica Fluminense

O Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais depois de tomar conhecimento do ofício do Dr. José Pedro Teixeira da Silva, presidente da Caixa Econômica Fluminense e do parecer do Dr. C. A. Dunshee de Abranches, relator do processo, aprovou, por unanimidade, o seguinte voto:

"Alguns dos fatos referidos pelo presidente da Caixa Fluminense já constituem objeto de processos especiais e rega-

Amplas, detalhadas e documentadas as informações prestadas pelo Dr. José Pedro -- O Conselho Superior por unanimidade aprovou o parecer do Dr. C. A. Dunshee de Abranches — Pulverizadas as im-

procedentes acusações
lamentares instaurados pelo Conselho Superior em sua função fiscalizadora (art. 3º, do Decreto n. 24.427, de 1934). Pelos elementos constantes desses processos nada existe que possa justificar as acusações formuladas. Quanto ao mais são assunto de administração interna, sujeitos ao critério do Conselho Administrativo da própria Caixa (Arts. 24 a 26 do citado decreto).

Deve ser ressaltada nesta oportunidade, como ato de rigorosa justiça, a operosidade e os resultados positivos colhidos na administração do Dr. José Pedro Teixeira da Silva. O Conselho Superior tem cumprido o dever de mandar instaurar inquérito e proceder a inspeções especiais para apurar denúncias que tenham algum fundamento. Não pode, no entanto, comprometer a administração normal de uma Caixa para apuração de acusações ditas sob o impulso de interesses contrariados, como parece ser

o presente caso, em face dos documentos apresentados pelo presidente acusado, em sua resposta.

Pelo exposto, proponho sejam as informações e documentos acima referidos transmitidos ao Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, acompanhados de cópia da presente resolução."

Com este resultado ficaram desfeitas todas as acusações feitas pelo Sr. Hipólito Porto, na Assembleia Fluminense, contra a Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, e respondido o requerimento 32-49 formulado pelo deputado Abelardo Mata, na Câmara Federal, pedindo informações ao Poder Executivo sobre a administração daquele estabelecimento de crédito.

As informações prestadas pelo Dr. José Pedro, foram amplas e detalhadas demonstrando a improcedência das acusações, que foram feitas sob o impulso de interesses pessoais contrariados.

Notícias Militares

Exército

O General Orestes da Rocha Lima ao deixar a chefia interina do Departamento Geral de Administração, teve as mais elogiosas referências a respeito da oficialidade ali em serviço.

O General Osvaldo Cordeiro de Farias levou a efeito, às 10 horas de hoje, no Auditório da Escola do Estado Maior, na Praia Vermelha, sua anunciada palestra sobre as finalidades da Escola Superior de Guerra, recentemente criada pelo governo, de qual é comandante. Para assistir-lhe foram convidados os Ministros militares, bem como todos os Generais e Coroneis com os cursos de Estado Maior e Técnico e a imprensa.

Reassumiu a direção da Fábrica Presidente Vargas, sediada em Piquete, o General Waldemar Brito de Aquino, que até há pouco esteve exercendo interinamente as funções de diretor da Fabricação do Exército.

O Centro Militar de Estudos realizou às 16,30 horas de hoje, na Biblioteca Militar, uma conferência sobre a Amazônia, pelo Capitão José da Costa Calvalcanti.

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos previu as unidades administrativas sediadas no território da 1ª R.M., que, o suprimento denunciará resultante das requisições correspondentes a vencimentos e vantagens de Pessoal relativas ao mês em curso, será efetuado nos dias 20, 23 e 26 do corrente, a partir das 12 horas. Para que as unidades sejam atendidas em suas requisições precisam estar em dia com suas obrigações, sendo que os oficiais requisitantes deverão dar entrada com mais de 72 horas úteis antes das datas fixadas.

Inspecionou ontem o por. que Central de Material de Engenharia, o General Eudoro Barcelos de Moraes, diretor de Engenharia. Nessa visita se fez acompanhar de oficiais da sua Diretoria, havendo examinado atentamente todas as dependências do Parque, bem como os trabalhos de recuperação e transformação do material de Engenharia ora em execução no referido Parque. O General Eudoro antes de retirar-se do Estabelecimento externou a sua boa impressão da organização e tra-

balho que observou. Felicitando o diretor, Coronel Otacilio Terra Uroahy e seus oficiais.

O Ministro Canabert Pereira da Costa, acompanhado do Capitão Rupp, comparecerá hoje, a tarde, no Palácio do Catete, a fim de despachar com o Presidente da República em exercício, importantes atos de sua pasta.

Transcorreu hoje, mais uma aniversário de fundação do Posto de Assistência da Vila Militar, que vem prestando bons serviços à guarnição respectiva. O Ministro da Guerra e o diretor do Corpo de Saúde apresentaram cumprimentos a sua chefia e oficiais e praças ali em serviço.

O Ministro dará hoje, das 16 às 18 horas, audiência pública, para militares.

A S.G.M.G. designou o 5º uniforme para o dia 19 do corrente.

O General Paulo Figueiredo, como presidente do Departamento de Desportos do Exército, convida a todos os oficiais e respectivas famílias, para assistirem as provas "Limas Valentines" e "Montes", do concurso hípico patrocinado pelo referido Departamento a realizarem-se na pista da Sociedade Hípica Brasileira, a rua Jardim Botânico, 421, no próximo domingo, dia 22, às 14 horas.

Apresentaram-se por diversos motivos, a Diretoria de Obras e Fortificações, os Majores Euclides Pontes e Durval da Silva Costa e Capitão José Pinto Sombra.

O 2º Batalhão de Infantaria Blindado de S. Cristóvão, por intermédio de seu comandante, Tenente Coronel Arquimedes Dorna e oficiais, ofereceu hoje, às 12 horas, em seu quartel, um almoço ao General Zenóbio da Costa, comandante da 1ª R.M., tendo sido convidado para o mesmo o General Dinis Siqueira do Meneses, diretor geral de Motorização, além de outros oficiais.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98 - das 13, às 19

Novos programas
Ampla noticiário esportivo
Modelos em diversos
horários
PRC-8
RADIO GUANABARA
Av. Treze de Maio n.º 23-24 - andar - Rio de Janeiro

BRONCHITE
ASTHMÁTICA
E
ACCESO DE
ASTHMA
PO' INDIANO
PARA OS CASOS CRÔNICOS
GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA - R. DE MARCO, 17 - RIO

CINEMA



No flagrante uma cena de "Um dia na vida", filme italiano

"UM DIA NA VIDA" NO PATHE E PRESIDENTE

"Um dia na vida", filme italiano de Europa, foi America. Filmes que tem em seus papéis principais Amadeo Nazzari, Mariella Lotti, Ellen Cegani e Massimo Girotti, está em

"ELE E A SERENA" — Há uma paixão muito comum na produção de cinema para descrever um casal de filmes, chate...

Logo nos faz lembrar "Ele e a Serena", produção da Universal Internacional que está em exibição nacional nos cinemas da empresa Luiz Wertheim Ribeiro, entre os quais a Vitória.

Tinham de uma comédia-linha respeitável e que nem poderia ser considerada de baixa forma. O diretor N. Johnson, servido em uma também respeitável de Rott, levou a cabo a direção de Gene Fowler Jr. "Mr. Peabody and the Mermaid" — título original inglês — apresenta argumento extraído de uma novela de mesmo nome, que se propõe a contar a fuga dos claqueiros de um hotel que, segundo o próprio William Powell, artista principal da película — representa a história da juventude e a aurora da "cinema".

Ann Ruyt, nos é mostrada como a serena que encontra William Powell. Andréa Rose também aparece como "madame". Há algumas cenas filmadas no aquário, gênero que Esther Williams criou o que agora está sendo muito explorado em Hollywood. Se a coisa não pára, tornamos um filme de filmes de um espécie de resto, nada mais.

Se você não tiver uma boa pasta de futebol, sem marmelada, então veja o filme. Mas fique atento sabendo que qualquer sequência com certos jogadores individuais é educacional...

J. M.

AMANHÃ A REAPRESENTAÇÃO DE "NINOTCHKA" NOS CINES METRO

É uma dúvida alguma, um filme impõe na carreira da famosa estrela russa, Greta Garbo, "Ninotchka", essa comédia fina, verdadeiramente a única comédia daquela "star", por sua e seu único trabalho sob a direção desse maravilhoso Ernst Lubitsch, de quem temos saudades. Amanhã já amanhã, de três Cines Metro-Companhia, Tijuca e Passos — se apresentará ao público carioca o magnífico filme da Metro-Gwynn Mayer, onde Ina Claire e Melvyn Douglas são as companheiras de Greta Garbo nessa deliciosa aventura. Até hoje, portanto, os "fanáticos" terão Esther Williams, em "Nunca Uma com Você", um filme musical que os três cines estão oferecendo ao público, tendo ao lado dessa linda estrela Ricardo Montalván, Cyd Charisse, Jimmy Durante, Peter Lawford e Xavier Cugat com sua orquestra.

"VIVER EM PAZ", HOJE NA A.B.I.

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica que o departamento cultural da Casa do Jornalista dedica às associações suas famílias. Além de um complemento nacional será apresentada o filme "Viver em Paz". O sucesso far-se-á com a apresentação da cartaz social.

CARTAZ DE HOJE

CINELAURIA — CENTRO E BAIRROS

METRO-PASSEIO — "Nunca Uma com Você", com Esther Williams, Ricardo Montalván, Peter Lawford, Jimmy Durante e Cyd Charisse.
FLAZA — "Inferno nos trópicos", com John Wayne e Laraine Day.
PALACIO — "O secreto da porta fechada", com Joan Bennett, "Men-lousa", com Betty Hutton, e "San-pue e espada", 42 e 50 epis.

PATHE — "Um dia na vida", com Amadeo Nazzari, Mariella Lotti, Ellen Cegani e Massimo Girotti.
VITÓRIA — "Terra violenta", da Atlântida, com Celso Guimarães, Anselmo Duarte e Heloisa Helena.

ODEON — "Um homem irresistível", com Robert Montgomery, Susan Hayward, John Payne e Audrey Totter.

IMPERIO — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova e Zully Moreno (7ª semana na Cinelândia).

SÃO CARLOS — "Dama de capa e espada", com Maria Félix e "Charlie Chan em Mascarada Verde", com Sidney Toler, Edwin Luke e Hardie Abrahams.

REX — "Sementes o céu sabe", com Robert Cummings e Brian Donlevy.

CAPITOLIO — Sessões paralelas: Variedades, jornais, etc.

PARISIENSE — "Inferno nos trópicos", com John Wayne e Laraine Day.

CINELAS TRIANON — Sessões paralelas: Jornais, desenhos, abstr, comédias e variedades.

METROPOLE — "A rainha da pérola", com Sofia Álvarez.

ELDORADO — "A bruxa", com Veronica Lake e Joel McCrea.

COLONIAL — "Inferno nos trópicos", com John Wayne e Laraine Day.

IDEAL — "Terra violenta", com Anselmo Duarte, Celso Guimarães e Heloisa Helena.

IRIS — "Moda íntima", com Dorothy Morgan.

PRESIDENTE — "Um dia na vida", com Amadeo Nazzari, Mariella Lotti, Ellen Cegani e Massimo Girotti.

SÃO JOSE — "O homem sem pátria", com Valentina Corpe e Vittorio Gassman.

SÃO LUIZ — "Terra violenta", com Celso Guimarães, Anselmo Duarte e Heloisa Helena.

OLIMPIA — "Ode no estrado", e "As lavas justicieras".

MODERNO — "Cidade da oca" e "Morte esquecida".

NACIONAL — "Sedução", com Yvonne De Carlo.

TRINDADE — "Razões de cora-ção".

CAVALCANTI — "Temer" e "O bandido e a dama".

FLUMINENSE — "Filhos do diabo" e "Desbravadores do Oeste".

ESTACIO DE SA — "O crime íntimo" e "E um cadáver não volta".

COLISEU — "Escrava do pano verde" e "A máscara do Sombra".

VAZ LOBO — "Branco lençol" e "Mascarado da justiça".

ALFA — "Desespero" e "Nostalgias do vaqueiro".

IRAJÁ — "Canção das duas almas".

PARA TODOS — "Um dia na vida", com Amadeo Nazzari e Mariella Lotti.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LUGO DE S. FRANCISCO
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

RADIO

"A Voz de Londres", no seu boletim para o Brasil, n.º 578, de 5 de Maio de 1949, faz referências ao maestro patricio Villa-Lobos, as quais transcrevemos na íntegra:

Chegando de Paris pelo trem internacional Fleury d'Or, o compositor brasileiro foi entrevistado na Vitória Station pelo Sr. W. A. Tate da BBC. Falando da sua satisfação em regressar à capital inglesa para reger a Orquestra Sinfônica da BBC, na execução de suas músicas, Villa-Lobos recordou com carinho suas visitas anteriores. Poucos dias depois, participou de um programa nacional da emissora britânica, conduzindo, em primeira audição mundial, a sua Sétima Sinfonia, que obteve notável sucesso, sendo mais tarde repetida no mesmo sábado. No Serviço Brasileiro da BBC, sempre interpretada pela Sinfônica da BBC sob a batuta do maestro.

Com Villa-Lobos viajaram para Londres o pianista Arnaldo Estrella e sua esposa, a violinista Mariuccia Iacovino, que se encontra estagiando em Paris.

Arnaldo Estrella e Mariuccia Iacovino participaram não apenas de programas de rádio, como proporcionaram aos amantes da boa música uma noitada magnífica, nas "R. B. A. Galleries" de Londres. Foi um recital com programa inteiramente brasileiro, que contou também com a colaboração do barítono Frederick Fuller. A peça principal foi a Sonata N.º 2 para Violino e Piano de Villa-Lobos que se está tornando um nome corrente no mundo musical europeu.

Entretanto, Arnaldo Estrella interpretou obras de Camargo Guarnieri, Frutuoso Vianna, Mignone — obtendo sucesso tremendo, inesperado para um público de controlado entusiasmo como é o inglês. Grande ovacão ganhou também o Azulão de Jaime Ovalle, que o público torceu o Sr. Fuller (acompanhado por Mariuccia Iacovino) a bisar.

Às 21 horas e 5 minutos de hoje, a Rádio Globo levará ao ar, diretamente do Estádio Pacembu, a transmissão da partida entre o Arsenal, de Londres e o Palmeiras, da capital paulista, com o concurso de todo o seu grupo de locutores e comentaristas.

A Emesora Continental transmitirá, hoje, a partir das 21 horas, a partida amistosa de futebol entre os jogadores do Flamengo e do Fluminense.

Hoje, a noite, Oduvaldo Cozzi e toda a grande equipe de rádio-reporteres de esportes da PRA-0, transmitirão todas as partidas futebolísticas, em São Paulo, salientando Arsenal e Palmeiras e, no Rio, se realmente conseguirem, a partida do clássico Fla-Flu.

Flamengo e Fluminense, no Rio, e Arsenal e Palmeiras, em São Paulo, é o cartaz esportivo da Rádio Clube do Brasil para qualificação. A equipe esportiva da A.B. que mostrou domingo o seu harmonioso trabalho, estará à postos para essa reportagem simultânea.

"O Mundo em Sua Casa", a última edição dos boletins noticiosos da Rádio Mayrink Veiga, com uma hora aproximadamente de duração, vem apresentando informações de interesse geral, a par de entrevistas e notícias de interesse.

"Princípios do Dia", é a grande primeira edição dos informativos da Rádio Mayrink Veiga, irradiada às 8 da manhã, e fazendo desfilar, em meia hora, as informações de todo o mundo.

TEATRO

COMPANHIA DE ARTE FOLCLORICA ESPANHOLA

Estreará, na sexta-feira, depois de amanhã, no Recreio, a grande Companhia Folclórica Espanhola, de que é Maria Antinea, diretora e a principal figura. Marcará seu aparecimento, que esperamos seja vitorioso, a revista — "Da Espanha ao Brasil", em dois atos e dezesseis quadros, original de Maria Hueso.

O elenco é numeroso e selecionado, com atores, atrizes, cantores, bailarinos e outros intérpretes: Paquito Reyes, So-Terremino, Soledad Ganan,

trai, o escritor Raimundo Magalhães Júnior, o presidente do IEN, Cláudio de Sousa e o presidente da Associação dos Artistas Brasileiros, Osvaldo de Sousa e Silva foram também convidados. O Fénix será pequeno para conter a multidão que o encherá de cadeiras de galerias, para assistir à beleza de grama de Verona, admiravelmente traduzida por Ofestaldo de Pennafort, e interpretada pelos atores mais jovens do Brasil.

DE MADAME

Desde o início de sua temporada no Regina, Dulcina e Odilon vêm recebendo insistentes pedidos de fãs que desejam ver alguns dos seus grandes sucessos cômicos. Do tal modo vêm se acumulando esses pedidos que já no ano passado, teriam os queridos artistas atendido pelos menos em parte esse desejo de seus admiradores, se não tivesse sido chutado, pelo êxito sensacional de "Mulheres", que, sozinha, tomou mais de três meses da temporada.

Agora, porém, a fim de poder mais calmamente ser ensaiada a segunda novidade desta temporada, debateram Dulcina e Odilon apresentar o cumprimento desse vontade de seu público. Hesitaram na escolha da peça, pois havia tantos pedidos para que dessem "O Secreto de Madame" como para que dessem "Uma mulher do outro mundo". Mas se decidiram, finalmente, por "O Secreto de Madame", de Jacques Deval, tradução de Bandeira Duarte. Essa peça, que em francês se intitula "Dans la candeur naïve", é um grande êxito internacional, especialmente nos Estados Unidos, onde foi dada com o título de "Her Cardboard Lover", tendo sido filmada duas vezes. Hoje o amanhã, dois últimos dias de "Nos, a Querida Gilda", de Noel Coward, tradução de Gerônimo Amado, amanhã, última véspera das moças, a peça reduzida, às 1 hora, com a maliciosa e divertida comédia "Nossa Querida Gilda".

ESPETACULOS

REGINA — "Nossa querida Gilda", pela Companhia Dulcina Odilon, às 20.45 horas.

SERRADOR — "Lull de 47", por Eva e seus artistas, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Diabinho de salas", pela Companhia Bibi Ferreira, às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Belma do Sinal", pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Eloísa, qual é o meu?", pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Tragédia em New York", pela Companhia dos Doze, às 20.30 horas.

TEATRO JARDIM — "Brotinhos e Tubarões", pela Companhia Jardim, às 20 e às 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "A Felicidade não espera", pela Companhia Mário Salimberry, às 21 horas.

CARLOS GOMES — "Passo de Girafa", pela Grande Companhia de Revistas, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Chica Boa", pela Companhia Horácio Santos, às 20 e às 22 horas.

JOALHERIA GOMES

No seu novo endereço
AVENIDA RIO BRANCO, 137 6.º Andar, Sala 618
Esquina Sete de Setembro
Compra: ouro — brilhantes — cautelas Caixa
Econômica — Quem melhor paga
OFICINA JOIAS — CONCERTOS RELOGIOS
TEL.: 22-0608

PALACE — "Terra violenta", com Anselmo Duarte, Celso Guimarães, Heloisa Helena e Modesto de Sousa.

PARA TODOS — "Choque", com Vincent Price e Luan Plati, e "Castigo merecido".

EM VOLTA REDONDA
SANTA CECILIA — "Festa de 12", filme nacional, e "O Sombra re-torna".

EM CAXIAS
CAXIAS — "O crime do século", e "Chautauque e gansos".

EM MERITI
GLORIA — "O cavalo 12", filme nacional, e "O Informador nva-vel".

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senador dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

Livraria Francisco Alves

FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 185 — Rio

ENERGEINA

TONICO DO CORPUS
TONICO DOS MUSCULOS
TONICO DOS NERVOS

AOS DOMINGOS
A
AS 10 HORAS DA MANHÃ
A
"RADIO MAYRINK VEIGA"
APRESENTA
"MANHÃ ESPORTIVA
Jornalismo"
COM ODUVALDO COZZI
E SUA EQUIPE DE ESPORTES
OFERTA DOS FAMOSOS
"LENÇOS PARAMOUNT"

"O trabalho dignifica o homem, o sindicato protege-o" — Sindicalize-se hoje, trabalhador

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS

SENHORAS:
— Sra. Carmencita Nogueira Lima, esposa do Sr. Valdemar Soares Lima.

— Sra. Eunice Torrelli da Silva, esposa do Sr. José Mariano da Silva, alto funcionário do Tesouro.

— Sra. Carmencita Gomes Barilari, esposa do Sr. Bruno de Faria Barilari, funcionário bancário.

— Sra. Dulce Passos.

— Sra. Violeta Caldeira, esposa do Sr. Melquides Caldeira.

— Sra. Anjolina Barbosa de Oliveira, esposa do Sr. Gastão Batista de Oliveira, nosso confrade do "O Jornal".

— Sra. Angelina Moreira Pinto, esposa do Sr. Oscar Alves da Silva Pinto.

— Sra. Itáia Palmeira Ramos da Costa, esposa do Sr. Mário Ramos da Costa, do alto comércio.

SENHORES:
— Sr. Alberto Byington Júnior, industrial.

— Dr. Olívio Aires.

— Sr. Afonso Molon Nogueira.

— General Antônio Fernandes Damás.

— Dr. Adelson Horn Ferro, advogado nesta capital.

— Tenente Jan Demaria Boiteux, de nossa Marinha de Guerra.

— Sr. Alvaro Silva, funcionário aposentado do M. da Viação.

— Sr. José Monteiro.

— Revmo. Padre Roque da Silveira, ilustre vigário de Santana de Pirapama, Minas Gerais.

— Sr. Vicente Pereira, comerciante.

MENINOS:
— O interessante menino Paulo, filho do Sr. Paulo Rodrigues e de sua esposa Sra. Noêmia Rodrigues.

JOVENS:
— O jovem Carlos, Daniel Penabaz, filho do Dr. Nicão Penabaz, diretor de Divisão do Ministério do Trabalho, e de sua esposa Sra. Onélia Penabaz.

BODAS DE PRATA

CASAL ELI DEZONE — Completam, ontem, 25 anos de casados, o Sr. Eli Dezone, nosso colega de imprensa e sua esposa professora Sílvia Morais Dezone.

Comemorando o acontecimento, os filhos do ilustre casal mandaram celebrar na Igreja de S. Francisco Xavier, às 10 horas, missa em ação de graças, tendo comparecido ao referido templo, inúmeros amigos e familiares do casal.

CASAMENTOS

Constituiu acontecimento de relevo na sociedade carioca o casamento da Senhorinha Aida Carmy, filha da viúva Adriana Tirinnanzi Carmy, com o Sr. Antônio Arnaldo Gomes Taveira, sub-gerente da Companhia de Cimento Mauá e filho da viúva Célia Gomes Taveira. Após a cerimônia religiosa, realizada no templo de Nossa Senhora do Carmo, e que teve o comparecimento de inúmeros amigos e admiradores dos nubentinos, o jovem casal ofereceu recepção no Palácio Hotel. Foi celebrante o Bispo D. Pedro Massia, O. S. e Senhora Antônio Arnaldo Gomes Taveira seguiram em viagem de núpcias para a Europa.

NASCIMENTOS

Com o nascimento de um garotinho menino que, na pia batismal, se chamará Aristides, está em festa o lar do Dr. Aristides da Rocha Bastos, alto funcionário da Prefeitura, e da Sra. Yolanda Massel da Rocha Bastos. O nascituro é filho materno do Sr. Otávio Massel e da Sra. Laura Massel e paierno da viúva Ana Barbosa da Rocha Bastos.

Está enriquecido o lar do Sr. Tomás Figueiredo, encarregado do expediente da Tesouraria do Olímpico Clube, e de sua esposa Sra. Elza Figueiredo, com o nascimento de um robusto menino.

BATIZADOS

EDUARDO — O Ministro General Edgard Facó e sua Exma. esposa Sra. Leonelina Facó abriram os braços de sua confortável residência, na tarde de sábado último, para receber e observar seus numerosos amigos e parentes que compareceram ao batizado de seu interessante netinho Eduardo, primogênito do casal Sra. Edy Facó Lenguer-Dr. Pávio de Carvalho Lenguer, diretor do Departamento de Material do Ministério do Trabalho.

O batizado foi realizado no templo do Santa Margarida Maria, na Rua Rodrigo de Freitas e o pequeno Eduardo teve como padrinhos os seus tios, Sra. Elza Facó Marilice e o Capitão Gersido Facó, do nosso Exército.

VIAJANTES

PIANISTA MARISA REGULES — Partiu, ontem, com destino a Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, a pianista argentina Marisa Regules, que acaba de oferecer uma série de recitais no Rio de Janeiro, com muito agrado público, sob o patrocínio da Columbia Concerts.

SR. G. S. DE CLERQ JÚNIOR — Passageiro do avião transatlântico da K.L.M., regressou ao Brasil o Sr. G. S. de Clerq Júnior, chefe do

Serviço Holandês de Informações

que se encontrava na Europa a serviço. O desembarque do conhecido jornalista foi muito concorrido.

— Passageiros embarcados no Rio, via K.L.M., com destino à Europa: Sr. Antônio Silva; Sra. Jandira Silva; Sr. Timoteo Santamarina; Sra. Santamarina; Sr. Santamarina; Dr. Camilo Monteiro; Sr. Monteiro de Barros; Sr. José Mayer Sr. Reffert.

— Passageiros desembarcados no Rio, via K.L.M., vindos da Europa: Sr. Gideon de Clerq; Sr. Baciana; Sr. Perrin; Sr. A. A. de Carvalho; Sr. L. d'Orey; Sr. Beckman; Sr. Pradut; Sr. John.

Distinguido com a Ordem do Cruzeiro do Sul

AGRACIADO PELO GOVERNO BRASILEIRO UM CIDADÃO NORTE-AMERICANO A SERVIÇO DO TRANSPORTE AEREO NO NOSSO PAIS

No caráter de Grão-Mestre das Ordens Brasileiras, o Presidente da República, acaba de assinar decreto concedendo a Ordem do Cruzeiro do Sul ao Sr. Irwin Balluder vi-

ce-presidente da Pan American Airways System Co., agraciado pelo Governo brasileiro

ce-presidente da Pan American Airways System Corporation, de Nova York e um dos cidadãos norte-americanos que tem contribuído de maneira mais decisiva para o desenvolvimento da aviação comercial do nosso país, principalmente como elemento de ligação entre a administração da PAA e a da Panair do Brasil, a qual aquela possui 48 % do capital social.

Nesse posto, o Sr. Irwin Balluder contribuiu, efetivamente, para as mais importantes iniciativas da Panair do Brasil no campo da aviação comercial, nos últimos cinco anos, destacando-se o estabelecimento da primeira linha transatlântica brasileira pela Panair, com o que havia de mais confortável e avançado em matéria de aviões comerciais, as aeronaves tipo Constellation, representando maior projeção para o Brasil entre as nações do mundo.

Outra iniciativa em nosso país que o tornou merecedor de especial homenagem, pela cooperação que lhe emprestou, foi a nacionalização do capital social da Panair do Brasil, realizada em 1947, com a inteira aprovação do Ministério da Aeronáutica, o que veio assegurar o controle desse capital por brasileiros natos, os quais possuem, hoje, 52 % das ações, num valor nominal de aproximadamente quarenta e seis milhões de cruzeiros.

Decreto do Congresso Nacional sancionado pelo Chefe do Governo

O Vice-Presidente da República, em exercício no cargo de Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional dispondo sobre o provimento de cargos de carreira de comissário de polícia do Quadro Permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

"Prêmio de Literatura Infantil"

Instituído o ano passado pelo SAPS, como estímulo às atividades literárias e artísticas, dedicadas à vulgarização, entre as crianças, dos preceitos da boa alimentação, o "Prêmio de Literatura Infan-

til" vem despertando ainda agora o mesmo marcante interesse que de início assinalou a iniciativa do Major Umberto Peregrino.

O prazo as inscrições para o Prêmio em apreço será encerrado no dia 30 do corrente.

— O serviço ora prestado, à economia nacional pelo Sr. Daniel de Carvalho é prova eloquente da sua capacidade de trabalho, do seu decoroso de administração esclarecida e dos sentimentos de patriotismo de que faz elar de sua educação altamente democrática.

Não obstante, porém, os belos frutos de sua inteligente gestão na pasta da Agricultura, em que se salientam as qualidades intelectuais e morais de S. Exa., há o certo desânimo dos que não foram contemplados, fora e dentro do país. O Ministério, a anunciar de vez em quando o avanço de S. Exa. da pasta a que ele, com a sua cultura e sagaz talento, imprimiu o ritmo do trabalho e o brilho de uma orientação que se refletiu em considerável de melhorias, no plano reitor da economia nacional.

Em que pese alguns desacertos na permanência de chefes de serviços, bônus ou perdulantes com o dinheiro do Tesouro, seria uma pena triste para qualquer governo, afastar

Suprimidos três cargos de arquivologista do Ministério da Justiça

O Vice-Presidente da República, em exercício no cargo de Presidente da República, assinou decreto suprimindo três cargos da classe I da carreira de arquivologista, do Quadro Permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

O mais novo avião de caça dos Estados Unidos

BURBANK — E. U. A. (S. J.) — Acaba de aparecer o novo caça de penetração da Força Aérea dos Estados Unidos, conforme foi agora anunciado pelas autoridades militares, bem como pela Lockheed Aircraft Corporation, que o criou, prevalecendo-se da sua experiência na construção dos famosos F-80 Shooting Star.

A Lockheed descreveu o novo caça a jato como um "grande irmão" do F-80, propulsado por dois motores a turbo-jato. Trata-se do Lockheed XF-90, que vem de iniciar as suas provas com a Força Aérea dos Estados Unidos, sob a observação dos engenheiros daquela companhia. O XF-90 foi construído especialmente para desenvolver ação de penetração, operando profundamente em território inimigo contra alvos aéreos e terrestres e podendo evitar, pela sua velocidade e manobrabilidade de fogo do adversário.

Com um lariz de agulha, o novo avião tem um enfilelhamento radical de asa, de trinta e cinco graus, não obstante ser um caça de um só lugar. O seu peso bruto é de cerca e vinte e cinco libras, sendo, portanto, quase tão pesado como um DC-3 comercial. Tem um trem de aterrissagem comum, assento catapultado para o piloto, cabine à prova de pressão de ar condicionada. A sua envergadura é de quarenta pés, o comprimento, de 55 pés e a altura, de 15.

til" vem despertando ainda agora o mesmo marcante interesse que de início assinalou a iniciativa do Major Umberto Peregrino.

O prazo as inscrições para o Prêmio em apreço será encerrado no dia 30 do corrente.

A cultura do trigo e o Ministério da Agricultura

V. Paula Reis

Não satisfeito do haver dado ao país uma plantação de trigo capaz de, pela sua produção, concorrer com 50% desse precioso cereal para a mistura total necessária ao consumo da população de todo o Brasil, baixando de metade a importação do estrangeiro, acaba o atual e dinâmico Ministro da Agricultura, Sr. Daniel de Carvalho, de assinar o decreto de celebração entre o Governo Federal e o do Estado de Minas Gerais (Decreto nº 26.191, de 19-4-49), para a construção de obras necessárias à irrigação das plantações de trigo e instalação de um Nucleo Colonial, na zona de Pádua de Minas.

Importa a presente medida em dar espaldar à grande e luminosa obra de tornar o Brasil um grande produtor de trigo, para que, pelo menos, possa ele promover o pão do seu povo, de modo a substituir a usura do candidato negro, que o tornou arma poderosa de escravidão os países que não dispõem desse principal alimento para sua população pobre.

O serviço ora prestado, à economia nacional pelo Sr. Daniel de Carvalho é prova eloquente da sua capacidade de trabalho, do seu decoroso de administração esclarecida e dos sentimentos de patriotismo de que faz elar de sua educação altamente democrática.

Não obstante, porém, os belos frutos de sua inteligente gestão na pasta da Agricultura, em que se salientam as qualidades intelectuais e morais de S. Exa., há o certo desânimo dos que não foram contemplados, fora e dentro do país. O Ministério, a anunciar de vez em quando o avanço de S. Exa. da pasta a que ele, com a sua cultura e sagaz talento, imprimiu o ritmo do trabalho e o brilho de uma orientação que se refletiu em considerável de melhorias, no plano reitor da economia nacional.

Em que pese alguns desacertos na permanência de chefes de serviços, bônus ou perdulantes com o dinheiro do Tesouro, seria uma pena triste para qualquer governo, afastar

de uma pasta ministerial justamente aquela que mais trabalhava, que mais competência demonstrava para o desempenho de tão alta missão, e cuja cultura e a melhor recomendação da sua personalidade?

Os interesses do país devem sobrepair acima das fúrias das "grupagens" em que formam os "concentros", dos "tróicos" de facção, que só desejam servir a Ministros também "tróicos", dos partidos políticos que indicam o candidato de nobreza com a política do próprio partido, e não de conformidade com a competência e a especialização dos candidatos.

Para que não se pratique um ato tão impudico como este, que os jornais vêm anunciar, basta aceitar quanto deve a agropecuária nacional ao Sr. Daniel de Carvalho, lembrando-nos que muito breve teremos um fabricado com o nosso trigo e que o país se acha disseminado de postos agropecuários para o incremento e aproveitamento da nossa criação de gado, cuja produção será, dentro de pouco tempo, das maiores que já tivemos, e que outros problemas da agricultura nacional estão encaminhados de modo a proporcionar o surto que o Brasil — país essencialmente agrícola — merece pelas qualidades privilegiadas de suas fértilíssimas terras de cultura.

LIVROS NOVOS

A MARGEM DO PROBLEMA ALIMENTAR BRASILEIRO

Talvez por influência do vício de deformar a verdade, tão frequente em certos administradores quando lhes ocorre anunciar realizações de interesse público, os discursos com que procuram conquistar aplausos a admirações passaram a significar muito pouco, visto que, a pobreza do estilo vem juntar-se, não raro, a falta de sinceridade e de iniciativas proveitosas.

Assim, tais discursos que apenas se beneficiam dos recursos da oratória, são esquecidos e morrem após o rápido efeito sonoro que produzem.

Mas há discursos que perduram e constituem magníficos exemplos — exemplos de ação construtiva de clarividência e espírito público, de sinceridade e segurança de forma e conteúdo.

É essa, de resto, a impressão que se recebe da leitura de "A Margem do Problema Alimentar Brasileiro", do Major Umberto Peregrino, Diretor do SAPS.

As 134 páginas do livro enfileiram os discursos, em número de 16, que o seu autor teve oportunidade de proferir, durante os dois anos de sua administração a frente os destinos daquela Autarquia, a propósito das tarefas e realizações que levou a efeito e foram de molde a assegurar a sua recuperação e desenvolvimento.

Cada discurso, feito em estilo claro e sem subterfúgios, trazendo no primeiro caso o esboço e o jornalista, e no último o verdadeiro administrador, focaliza uma realização significativa: novos restaurantes populares, novos Postos de Subsistência, Granjas de Produção, Cantina do Trabalhador, novas Bibliotecas, e Discofones, reforma completa dos antigos restaurantes, Colônia de Férias, etc.

Mas, quando teve de falar em tais ensejos, o Major Umberto Peregrino não se aleva aos aspectos materiais das realizações. Mostrou — e está em cada discurso — que lhe não escaparam as grandes e nobres finalidades da instituição que dirige, a importância enorme do problema alimentar brasileiro e as providências urgentes que a sua solução reclama, dada a influência, que não se pode negar, que aquele problema exerce no campo social e econômico.

Fixando o problema alimentar a luz dos modernos ensinamentos da ciência da nutrição, o Major Umberto Peregrino desenvolve nos seus discursos interessantes e oportunas considerações, não esquecendo de traçar, nos mesmos, e como entende que deve ser o plano que deverá dar ao SAPS âmbito nacional.

E, como se vê, um livro cuja leitura interessa não só ao público em geral como aos estudiosos de um problema que assume dia a dia maior vulto e importância.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria Geral de Finanças
Departamento da Renda Imobiliária

EDITAL

Torna público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária, já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1949 referentes ao LOTE III, e relativas aos logradouros cujas relações estão publicadas no Diário Oficial, Seção II.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA, A RUA SANTA LUCIA N. 11.

As prestações do imposto relativo às propriedades situadas nos logradouros relacionados no órgão oficial, terão o desconto ou abatimento de 5 % (cinco por cento) se os pagamentos forem efetuados, respectivamente, até 31 de maio e de 16 de setembro a 31 de dezembro do corrente exercício.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

- RUA DA QUITANDA, 129
- RUA DA ALFANDEGA, 42
- RUA 13 DE MAIO 64-C
- RUA SANTA LUCIA, 11
- RUA RIACHUELO, 287
- RUA CARVALHO DE SOUZA, 264
- PRACA D. JOÃO ESBERARD, 50
- RUA DO CATETE, 192
- RUA SIQUEIRA CAMPOS, 36-A
- AVENIDA GRACA ARANHA, 57
- RUA DIAS DA CRUZ, 19
- TRAVESSA TETELVINA, 2-B
- PRACA DA BANDEIRA, 44
- AVENIDA FRANCISCO BICALHO, 250

Em 16 de maio de 1949.

(Assinatura) CLELIO DE SOUZA CARVALHO
Diretor

VISITOU O SENADO

O Senador Fernando de Melo Viana, Vice-Presidente do Senado Federal, recebeu, ontem, em seu gabinete, uma comissão de professores da Escola de Farmácia de Ouro Preto, chefiada pelos professores Vicente Maria Godoi e Leonil Soares.

Festa da Bandeira do Haiti

A nobre e heróica pátria de Toussaint Louverture, cujos destinos estão sendo dirigidos pelo seu atual presidente o Sr. Dumarsais Estimé, comemora hoje a festa do seu pavilhão nacional, sempre engrandecido pela natureza amável e convergente dos filhos daquela república irmã e amiga, com quem temos tantas afinidades de espírito e coração e cujas relações são mantidas através de sua representação consular composta do Consul Geral Luiz de M. Reis Junior e vice-consul Antônio Martins Sampaio.

Vai a São Paulo o Embaixador de Portugal, Sr. Dr. João Antônio de Bianchi

Acompanhado de S. Exma. esposa, seguirá para Santos e São Paulo S. Excia. o Embaixador de Portugal, Dr. João Antônio de Bianchi, que embarcará no dia 21 do corrente para o Brasil.

S. Excia. o Governador do Estado, Dr. Ademar de Barros e demais autoridades, bem como a colônia portuguesa prestarão ao ilustre Embaixador homenagens. Já programadas, de grande significação e importância.

O Sr. Dr. João Antônio de Bianchi visitará os centros mais importantes das atividades culturais e industriais do Estado, devendo representar, a bordo do mesmo navio, no dia 1º de junho.

NO CATETE

O Vice-Presidente da República, em exercício no cargo de Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. Clóvis Pestana, Ministro da Viação e Embaixador Giro de Freitas Vale, Ministro Interino das Relações Exteriores; conferência, o Sr. Mário de Bitencourt Samois, diretor geral do Dasp; e, em audiência, os Srs. Embaixador Nestle Montagu Butler, da Grã Bretanha e Embaixador Hubert Guérin, da França.

Recital de canto do Prof. Lucy Filho na Associação Brasileira de Imprensa

Ante sessão auditório que encheu, literalmente o "Salão Oscar Guanabara", mais uma vez apresentou-se ao público o artista Lucy Filho, com recital de canto em homenagem aos deputados amazonenses, o dedicado ao Tenente-Coronel Cláudio Marinho, (Secretário do Interior e Segurança da Prefeitura do D.F.)



Prof. Lucy Filho

do Distrito Federal) e Dr. Antônio Viana de Melo, (Diretor da Agência Nacional) e patrocinado pela Exma. Sra. Profª Ercília Vital Amunção. Fêz-se representar o secretário do Interior e Segurança da Prefeitura do Distrito Federal, pelo seu oficial de Gabinete Dr. Arnaldo Benjamin Rêthelo, que fez um discurso, agradecendo a homenagem, assim como a poetisa Ercília Vital Amunção, que usou da palavra agradecendo a homenagem no dia de seu natalício, e ofereceu uma "Medalha Honra ao Mérito" ao recitalista, incluindo o programa.

Ouvimos, com 1º número a canção "Frasquita", de Franz Lehár, altamente interpretada, a seguir "Paganini" do mesmo autor, "Conde Luxemburgo", com poema de Lucy Filho, e, finalizando, a célebre romansa da ópera "Os Saltibancos". No 2º parte fêz-se ouvir o recitalista nas suas partituras musicais interpretando com muita alma. Na 3ª parte, "Pierrot", de J. Carliho, "Conto da Saudade" e "Ten Chá", da saudosa Rosina de Mendonça, e "Abismo do Amor", de Cândido das Neves (Indic). Os acompanhamentos ao piano estiveram a cargo do maestro José de Castro Botelho.

Luetzow trabalhou assombrosamente

Programas - Cotações - Estreantes - Trabalhos na Gávea - Outras notas

O GRANDE Prêmio "Cruzeiro do Sul" é o ponto alto da corrida de domingo próximo, na Gávea. Manguari, detentor do primeiro tento, está credenciado a levar de vencida tão importante prova. Entretanto, não devemos pensar que a pensionista de Claudemiro Pereira, impõe-se como força absoluta da carreira.

Encontrará o filho de King Salmon o cavalo Jabuti como um dos principais e temíveis concorrentes. Luetzow, por sua vez, trabalhou assombrosamente prometendo perigar a chance dos demais.

Ainda Lucifer e Egeu são adversários na distância de 2.400 metros. O desenrolar da carreira promete sensação, com um final eletrizante. Na manhã de ontem, o defensor da codelaria Boitecher, montado por Domingos Ferreira, trabalhou os 2.400 metros, em 159" cravados, sendo a primeira volta em 136" e a segunda em 133".

Marcon para os últimos 1.600 metros o tempo de 102" 3/5, deixando longe o companheiro Oleg.

Como se vê, o pensionista de Manuel de Souza, pode arrebatá-lo de Manguari, as possibilidades que tem na segunda conquista para a triplice coroa.

As corridas de sábado e domingo

Para as próximas reuniões, na Gávea, foram organizados dois programas de corridas, tendo em vista a equidistância, havendo a seguinte programação:

PROGRAMA DE SÁBADO

10 páreo — 1.800 metros — A's 13,20 horas — Cr\$ 25.000,00.

1. Egeu

2. Mayra

3. Brazilian Star

4. Lema

5. Ximara

6. Bico

7. Olympus

8. Regente

9 páreo — Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul" — 2.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

1. Chataine

2. Himona

3. Vitoria do Palmir

4. Havia

5. Cajaba

6. Luciliana

7. Flag Star

8. Labeila

9 páreo — 1.600 metros — A's 13,20 horas — Cr\$ 25.000,00.

1. Imaginada

2. Abdu

3. Canter

4. Vencimento

5. Bel Ami

6. Champion

7. Caxambu

8. Graziela

9. Nalpo

10. Chirito

11 páreo — 1.400 metros — A's 13,20 horas — Cr\$ 25.000,00.

1. Saratoga

2. Dabá

3. Vópa

4. Mágoa

5. Darknes

6. Jurujuba

10 páreo — 1.200 metros — A's 13,20 horas — Cr\$ 40.000,00.

1. Bar El-Ghazal

2. Interview

3. Igilho

4. Welcom

5. Furor

6. Toropt

7. Nacar

8. Livramento

9. Blandy

10 páreo — 1.000 metros — Placa de grama — A's 13,20 horas — Cr\$ 25.000,00.

1. Catalina

2. Coquetel

3. Impia

4. Araba

5. Al Alcy

6. Nedda

7. Tribunal

8. Graziela

9. Nalpo

10. Chirito

11 páreo — 1.400 metros — A's 13,20 horas — Cr\$ 25.000,00.

1. Saratoga

2. Dabá

3. Vópa

4. Mágoa

5. Darknes

6. Jurujuba

7. Japarank

8. Jaboticaba

9 páreo — 1.500 metros — A's 13,20 horas — Cr\$ 32.000,00.

1. Lingote

2. 58 Alamo

3. Atri

4. Night Clube

5. Seu Anselmo

6. Ariel

7. Never Fat's

8. Darling

9. Cherie

10. Guelfo

11. Afrio

12. Leviana

70 páreo — Prêmio "Rear Admiral" — 1.300 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 16,35 horas — Betting.

1. Hesperia

2. Hadifah

3. Malandro

4. Furto

5. Guaranycho

6. Staraya

7. Havana

8. Uemalito

80 páreo — Prêmio "Rear Admiral" — 1.800 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 17,15 horas — Betting.

1. Calouro

2. Violino

3. Hiron

4. Imaginada

5. Abdu

6. Canter

7. Vencimento

8. Bel Ami

9. Champion

10. Caxambu

PROGRAMA DE DOMINGO

10 páreo — 1.400 metros — A's 13,20 horas — Cr\$ 10.000,00.

1. Impávido

2. Don Navarro

3. Itaca

4. La Fische

5. Califa

50 páreo — 1.400 metros — A's 13,20 horas — Cr\$ 25.000,00.

1. Planete

2. Segundo

3. Pepito

4. Inca

5. Haramun

6. Indico

30 páreo — 1.500 metros — A's 14,20 horas — Cr\$ 50.000,00 — 5ª prova especial de águas.

1-1 Cabana

2-2 Forget

3-3 Bonne Amie

4. Nell Gwynne

5. Magall

40 páreo — 1.600 metros — A's 14,30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1. Leste

2. Saquia-ema, ex-Lom.

3. Barba

4. Piaul

5. Poeta

6. Hilda

7. Denbi

8. Comendador, ex-Itam.

9. by

7. Never Loose

8. Lórea

9. Canoe

50 páreo — 1.000 metros — A's 15,25 horas — Cr\$ 35.000,00.

1. Hastalugo

2. Edulno

3. Barcelona

4. Jequitinhonha

5. Don Pradique

6. Serra Dágua

7. Assombro

8. Edulno

9. Mustafa

10. Jacarandá-azul

11. Omar

12. Istar

60 páreo — 1.300 metros — A's 16 horas — Cr\$ 35.000,00 — Betting.

1. Flot Amigo

2. Poranga

3. Madrugadora

4. Ruma

5. Intrepido

6. Sunny

7. Iman

8. Petronio

9. Cradua

10. June

11. Rio Bonito

12. Ratnak

13. Muzao

14. Isolan

15. Egle

16. Eude

17. Veludo

18. Rabula

19. Jonjoca

70 páreo — Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul" — 2ª prova da triplice coroa — 2.400 metros — A's 16,35 horas — Betting — Cr\$ 500.000,00.

1. Manguari

2. Moura

3. Egeu

4. Eceero

5. Lucifer

6. Come On!

7. Intermozzo

8. Idealista

9. Luetzow

10. Jabuti

11. Jangadeiro

80 páreo — 1.800 metros — A's 17,10 horas — Cr\$ 35.000,00 — Betting.

1. Grão Mogol

2. Fulgor

3. Ganges

4. Ital

5. Guapeba

6. Diamant

7. Bongy

8. Miss Henriette

9. Carro Alto

10. Malisto

AMADO & TAVARES LTDA. RUA PONTES CORREIA, 213 TELEFONE: 38-2531 — RIO

DELIBERAÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

Em sessão realizada pelos comissários de corridas, no dia 18 de maio de 1944, ficou deliberado o seguinte:

a) — registrar o contrato feito pela proprietária Sarah de Magalhães Boitecher com o jóquei Domingos Ferreira e os compromissos de montarias para os animais Intermozzo e Idealista no Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", feitos com os jóqueis Anísio Barbosa e Inácio de Sousa; para as águas Jocosas e Intimida no Prêmio "Luz Alves de Almeida", feitos com o jóquei Lutz Rigoni e Salomão Ferreira, e para os potros Impávido e Espantoso no Prêmio "Raul de Carvalho", feitos com os jóqueis Domingos Ferreira e Lutz Rigoni;

b) — suspender por trinta (30) dias, o cavalheiro Levy Varga, matrícula nº 1.988, de acordo com o parágrafo 1º único do artigo 59 do Código de corridas (indisciplina);

c) — multar em Cr\$ 200,00, o tratador, Mário de Almeida, por infração da alínea E do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário do animal Remido);

d) — chamar a secretaria quariteira, às 16 horas, os tratadores José Lourenço Filho e Fernando Pereira Schneider e os jóqueis Anísio Barbosa e Emygdio Castilho;

e) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 7 e 8 deste mês.

ESTREANTES NA GAVEA

Os estreantes da semana são os seguintes:

INTERVIEW — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Bala Hissar e In Luck, de criação dos Srs. Nelson & Roberto Seabra, propriedade do Sr. Nelson Seabra, Tratador: — Juan Zuniga.

BAR-EL-GHAZAL — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Bala Hissar e Berrala, de criação dos Srs. Nelson & Roberto Seabra, propriedade do Sr. Nelson Seabra, Tratador: — Juan Zuniga.

LUISIANA — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Santa-ém e Beldad, de criação do Sr. Candido G. de Paula Machado e propriedade do Sr. Anibal Lus, Tratador: — Braulio Seixas.

HIMONA — Feminino, alazão, 2 anos, Distrito Federal, por Alois e Fomita, de criação do Sr. Francisco Walter Hino e propriedade do Stud Java, Tratador: — Cyrillo de Sousa.

IAVILA — Feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Pizarro e Itavila, de criação e propriedade do Sr. Silvio Penteado, Tratador: — M. de Oliveira.

NACAR — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Royal Dancer e Dola, de criação e propriedade do Sr. Zélio G. Pazoto de Castro, Tratador: — Osvaldo Feijó.

TOROPH — Masculino, alazão, 2 anos, Rio Grande do Sul, por Chert e Santana, de criação da Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército e propriedade do Sr. Abel Alberto Alves.

ISLEAN — Feminino, zaino, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Isle e Dona Anaceta, de criação do Sr. Carlos da Cunha Amaral e propriedade do Sr. Francisco de Paula Pinto, Tratador: — João Atlantes.

CANTER — Masculino, zaino, 3 anos, Argentina, por Cameriano e Canlonga, de importação dos Srs. N. & R. Seabra e propriedade do Sr. Nelson Seabra, Tratador: — Juan Zuniga.

PETRONIO — Masculino, castanho, 3 anos, Distrito Federal, por Requet e Santa Sana, de criação e propriedade do Sr. Alcindo Vasconcelos, Tratador: — Francisco Pereira.

Montarias prováveis para o "G. P. Cruzeiro do Sul"

1. Manguari, Rigoni

2. Moura, Latorre

3. Maco, XX

4. Egeu, Ostilla

5. Eceero, Meaquita

6. Lucifer, Itogoyen

7. Come On!, Araújo

8. Intermozzo, Barbosa

9. Idealista, Inácio

10. Luetzow, D. Ferreira

11. Jabuti, Ulloa

12. Jangadeiro, Leighton

TRABALHOS NA GAVEA

Os trabalhos na manhã de ontem, no Hipódromo da Gávea, foram os seguintes:

SARATOGA — D. Ferreira — 1.300 metros, em 55" 1/5;

JABOTICABA — O. M. Fernandes — 1.200 metros, em 79" 1/5;

LORD POLAR — Jorgo — 1.400 metros, em 95" 1/5;

SARATOGA — D. Ferreira — 1.500 metros, em 105" 1/5;

ARIEL — Balua — 1.400 metros, em 95" 1/5;

GRISU — Lad — 1.000 metros, em 85" 1/5;

OLYMPUS — Pinheiro — 1.500 metros, em 100" 1/5;

SEU ANICETO — Neri — 1.500 metros, em 104" 1/5;

POLIN — L. Coelho — 1.400 metros, em 91" 2/5;

HELIADA — Graça e JURUJUBA — Mota — 1.500 metros, em 98" 1/5.



AMADO & TAVARES LTDA. RUA PONTES CORREIA, 213 TELEFONE: 38-2531 — RIO

DELIBERAÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

Em sessão realizada pelos comissários de corridas, no dia 18 de maio de 1944, ficou deliberado o seguinte:

a) — registrar o contrato feito pela proprietária Sarah de Magalhães Boitecher com o jóquei Domingos Ferreira e os compromissos de montarias para os animais Intermozzo e Idealista no Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", feitos com os jóqueis Anísio Barbosa e Inácio de Sousa; para as águas Jocosas e Intimida no Prêmio "Luz Alves de Almeida", feitos com o jóquei Lutz Rigoni e Salomão Ferreira, e para os potros Impávido e Espantoso no Prêmio "Raul de Carvalho", feitos com os jóqueis Domingos Ferreira e Lutz Rigoni;

b) — suspender por trinta (30) dias, o cavalheiro Levy Varga, matrícula nº 1.988, de acordo com o parágrafo 1º único do artigo 59 do Código de corridas (indisciplina);

c) — multar em Cr\$ 200,00, o tratador, Mário de Almeida, por infração da alínea E do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário do animal Remido);

d) — chamar a secretaria quariteira, às 16 horas, os tratadores José Lourenço Filho e Fernando Pereira Schneider e os jóqueis Anísio Barbosa e Emygdio Castilho;

e) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 7 e 8 deste mês.

Propriedade Industrial

MOMSEN, LEONARDO & CIA., Agentes de Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 7, nesta cidade, occorrem-se em promover o emprego das seguintes patentes de invenção:

1. "Aperfeiçoamentos em sistemas de redução de frequência", n.º 24.907, da Associated Electric Laboratories, Inc.

Seção de Direito Social

Atividades da Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados

LATA DA REUNIAO DE 10 DO CORRENTE

Aos dez dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e nove, às quatro horas e quarenta minutos, na sala destinada aos seus trabalhos, sob a presidência do Deputado Castello Branco, presentes os Deputados Paulo Saravate, Vice-Presidente, Aluizio Alves, Alves Palma, Arzemiro Filho, Bacta Neves, Brígido Tinoco, Davey Gross, substituído do Deputado Damascio Rocha, Jacyr Figueiredo, Lieurigo Leite, Nelson Carneiro e Plinio Cavalcanti, reuniu-se a Comissão de Legislação Social.

Deixaram de comparecer os Deputados Jarbas Maranhão, por motivo de viagem, Cavallo Filho e Luis Silveira.

Os Deputados Ernani Sátiro e Wellington Brandão não compareceram porque tiveram de acompanhar os debates na Comissão de Constituição e Justiça, relativos ao Projeto que dispõe sobre as dívidas dos pecuaristas.

O Senhor Presidente despacha mandando arquivar as seguintes memorias:

Da Câmara Municipal de Piracicaba — São Paulo, encaminhando cópia de parecer favorável a protesto sobre a inclusão dos carroceiros de Piracicaba, como contribuintes obrigatórios do I. A. P. T. E. C.; da Câmara Municipal de Guarujá, apelando para a Câmara no sentido de ser solucionada a situação dos contribuintes do I. A. P. T. E. C., de Jundiaí, São Paulo; da Câmara Municipal de Cacoqui, R. G. do Sul, solicitando seja estabelecido, para o R. G. do Sul, em Cr\$ 3,00 o salário-hora, da Câmara Municipal de Livramento, R. G. do Sul, solicitando aprovação para o projeto que dispõe sobre o aumento para o salário-hora dos trabalhadores; da Câmara Municipal de Arroio do Meio, R. G. do Sul, solicitando a revisão imediata e aumento do salário-mínimo para os trabalhadores em geral; do cidadão João de Deus Alves, morador em Bangui, pedindo melhoria para os aposentados pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários e do cidadão José Benício Costa, de Macaé, sugerindo elaboração de lei que conceda aumento para os empregados em empresas de utilidade pública.

DISTRIBUIÇÃO DE PROCESSOS E INDICAÇÕES

O Senhor Presidente faz a seguinte distribuição:

Ao Deputado Paulo Saravate, Projeto nº 73-1949 de autoria do Deputado Emilio Carlos — dispõe sobre as relações de trabalho entre os operários dos serviços públicos e o União.

Indicação nº 5-1949 do Deputado Antônio Feliciano — sugere seja encaminhada à Comissão de Legislação Social representação da Associação Cívica Beneficente dos Aposentados e Pensionistas de Santos, São Vicente e Guarujá.

Ao Deputado Alves Penna:

Projeto nº 179-1948 de autoria do Deputado Pedro Pómar — estende os benefícios do abono familiar às famílias de cinco filhos e mais (redistribuição).

Ao Deputado Ernani Sátiro:

Projeto nº 158-1949 de autoria do Deputado Nelson Carneiro — estabelece indenização por morte do empregado e dá outras providências.

Projeto nº 643-47 de autoria do Deputado Freitas e Castro — dispõe sobre a disponibilidade das firmas representadas com os empregados da representante, nos casos de rescisão de contrato de representação sem motivo justo.

Ao Deputado Lieurigo Leite:

Projeto nº 457-1948, de autoria do Deputado Crepory Franco — dispõe sobre a concessão de tempo ao serviço militar e dá outras providências.

Ao Deputado Plinio Cavalcanti:

Projeto nº 499-1947, de autoria do Deputado Pedro Junior

— dispõe sobre a remuneração mínima dos que exercem chefia ou respondem encargos de subordinação ou seção.

Ao Deputado Wellington Brandão:

Projeto nº 167-1949, de autoria do Deputado João Mangabeira revoga dispositivo da Consolidação das Leis do Trabalho.

Com a palavra o Deputado Aluizio Alves, lê o seu relatório dos projetos ns. 610-1947 e 963 § 1948 de autoria, respectivamente, dos Deputados Jarbas Maranhão e Soares Filho, concluindo por substituição.

O Senhor Presidente defere pedido do Deputado Brígido Tinoco, concedendo-lhe vista daqueles projetos e determinando a publicação do trabalho do Deputado Aluizio Alves, na pé da ata, a fim de que na próxima reunião de quinta-feira, possa ser a matéria votada. Já, então, do perfeito conhecimento de toda a Comissão.

REFORMA DOS ARTS 896 E 899 DA CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO

Na reunião de 10 do corrente, da Comissão de Legislação Social, foi ainda relatado pelo deputado Nelson Carneiro o projeto n. 1.050.

Em segunda o Deputado Nelson Carneiro relata o projeto n. 1.050 de 1948, que modifica a redação dos artigos 896 e 899 da Consolidação das Leis do Trabalho, concluindo pela sua aprovação com acatamento da Comissão de Constituição e Justiça, exceto a de número dois. Depois de discutir a Comissão aprova e assina esse parecer.

REGULAMENTAÇÃO DO ENSINO DO SERVIÇO SOCIAL

Foram submetidos à Comissão de Legislação Social dos projetos de regulamentação do ensino do Serviço Social, um da autoria do ilustre Deputado Jarbas Maranhão (projeto n. 610, de 1947) outro, (projeto n. 963-48), de iniciativa do eminente representante, Sr. Soares Filho. Examinando o assunto, em face de rigorosa interpretação regimental, teríamos que a este órgão não caberia qualquer pronunciamento sobre a matéria, de competência específica da Comissão de Educação e Cultura.

Mas, já porque o projeto trata esta distribuição inicial, já porque o assunto, pelas suas repercussões nos problemas sociais, vem, afinal, lidar-se a múltipla legislação social brasileira, demos ao seu estudo especial e paciente atenção. Ouvimos, a respeito, a experiência dos diretores e professores de escolas existentes. Auscultamos as reivindicações dos que se dedicam a nova profissão. Verificamos, de par com as exigências e possibilidades de nossas instituições de assistência, a extrema variedade de aspectos que tornam mais complexo, angustiante e penoso o tratamento de nossas deficiências sociais.

DESCOORDENAÇÃO DAS OBRAS SOCIAIS

É bem de ver que tivemos pela frente, ao proceder esta análise, uma série de dificuldades quase insuperáveis. Descavamos, examinando, em detalhes, o problema da formação de pessoal técnico para a execução da assistência social, inclusive quanto ao seu custo econômico, à evolução técnica das obras assistenciais existentes, os programas porventura formulados pelos órgãos que fazem, direta ou indiretamente, a política social do Estado. Mas, como fazê-lo sem dados positivos sobre cada uma dessas questões, no tumulto com que se organizam as entidades assistenciais no Brasil, instrumentos de aspirações improvisadas, atropelando-se no ignorância dos próprios campos de aplicação, na competição dos serviços parciais e superpostos, sem qualquer preocupação mais séria pelo rendimento colhido através da sistematização de esforços multiplicados?

Temos sustentado que a principal falha apresentada pelo sistema assistencial brasileiro é a descoordenação e multiplicidade de serviços, sem um programa comum definido, sem orientação técnica rigorosa, e, até mesmo, sem linha doutrinária segura no que se refere ao limite de direitos e deveres da iniciativa oficial e da iniciativa privada. A este defeito sucede o da inexistência de pessoal técnico preparado que possa aproveitar os recursos da comunidade, numa distribuição racional e produtiva. Se a solução deste último problema não implica necessariamente no encaminhamento normal e imediato do primeiro, deve e função dos que tem a responsabilidade da direção do Estado, pelo menos, é de esperar que, melhorada a

estrutura técnica dos órgãos executivos da política social, pelo aproveitamento de elementos devidamente preparados, menor venha a ser o desperdício de energias, virtudes e recursos, que é hoje o espetáculo comum e chocante da assistência social brasileira.

RESOLUÇÃO DOS MÉTODOS SUPERADOS

O Serviço Social, com a amplitude de meios de que que dispõe nas concepções mais recentes, é o instrumento para realizar esta tarefa, a da evolução dos métodos antiquados das tradicionais formas da assistência. Já não interessa tocar a superfície dos problemas, suprimir os seus efeitos mais gritantes, mas, ir às suas origens, eliminar as suas causas, através de processos científicos e modernos. Não bastam o filantropismo e a boa vontade para realizar ação social consciente e fecunda. Exige-se, que, iluminado pela Caridade, sua seiva e sua força, o Serviço Social apresente fórmulas de atender aos desajustamentos dos indivíduos e dos grupos no triplice aspecto econômico, moral e intelectual.

Estas fórmulas existem hoje, e em constante evolução. É a melhor maneira de disseminá-las e aproveitá-las em nosso meio é cultivar, quanto antes, da preparação dos elementos que vão aplicá-las, abrindo-lhes oportunidade para sua formação científica, técnica prática e profissional.

O EXEMPLO DA AMERICA DO NORTE

Já o fazem, em larga escala, estes países, principalmente a América do Norte.

Em 1875, reunido em Chicago, o Congresso Internacional das Obras de Caridade, de Correção e de Filantropia, acentuou a necessidade da especialização dos trabalhadores sociais. E vinte e cinco anos depois, fundou-se nos Estados Unidos a primeira Escola de Serviço Social, "New York School of Philanthropy". Desse núcleo inicial irradiou-se uma obra educativa de maneira espetacular. 40.000 assistentes sociais em 1930, 72.000 em 1940, 100.000, em 1948, remetem-se, desde 1921, na "American Association of Social Workers". No censo de 1940, a Califórnia tinha uma assistente para cada 1.147 habitantes e New York para 921. E quarenta e duas Escolas de Serviço Social encarregam-se de aproximar anualmente esta relação.

ASPECTOS BRASILEIROS DO PROBLEMA

No Brasil, a falta de regulamentação do ensino e da profissão não criou para a carreira de assistente social o interesse indispensável ao seu desenvolvimento. É verdade que existem já em funcionamento 15 escolas, mais, com programas diferentes, diferentes níveis de ensino, sem maiores recursos técnicos a oferecer aos seus alunos. Por outro lado, numerosas instituições oficiais e privadas já admitem em seus quadros assistentes sociais e vêem-se a braços com dois difíceis problemas: — a escassez de profissionais em relação às necessidades dos serviços, e as deficiências de preparação pela indiferença que a nova carreira não pode vencer. "Dai como muito bem salientou o nobre Deputado Jarbas Maranhão, o grande abuso no uso indevido do título por parte de pessoas que não respondem das exigências mínimas da função, o preenchimento de cargos públicos por profissionais inabilitados, o baixo nível de algumas escolas, a pleiade de confusos diplomas concedidos por cursos deficientes, o desestímulo daqueles que, conscientes do papel do assistente social de hoje, não sentem, no redor do seu trabalho, as garantias legais indispensáveis.

PROJETOS DE REGULAMENTAÇÃO DO ENSINO

Frustrada uma primeira tentativa para regulamentar o ensino do Serviço Social no Brasil, realizada em 1941, por três Escolas de Serviço Social, com os nobres Deputados Jarbas Maranhão e Soares Filho convocar o pronunciamento do Congresso para o estudo da matéria, no decorrer desta legislatura. Ambos os projetos representam excelente contribuição para a elaboração do diploma legal.

Examinemo-los, rapidamente. O Projeto Jarbas Maranhão estabelece:

- 1) Curso único de assistente social, com duração de 3 anos de ensino teórico e prático;
- 2) Nível universitário de ensino;
- 3) Cursos de extensão e especialização;
- 4) Substituição, num período de 5 anos, da exigência do curso secundário pela de curso normal, comercial ou ginasial;
- 5) Registro de título no Ministério da Educação e Saúde;
- 6) Preferência de assistentes sociais para fiscalização federal dos estabelecimentos;

Apresenta-se o projeto Soares Fi-

lho bem mais liberal, quando dispõe:

- 1) Dois níveis de ensino: nível técnico, para formar auxiliares sociais; nível superior, para formar assistentes sociais;
- 2) Duração de 3 anos para ambos os cursos, com programas diferentes;
- 3) Admissão ao primeiro ano, do curso de auxiliares, mediante apresentação de certificado de curso ginasial ou exame de admissão; admissão ao curso de assistente social, com a conclusão do curso secundário ou apresentação do título de auxiliar social;
- 4) Criação de dois tipos de escolas: escola de serviço social, para auxiliares, e instituto de serviço social, para assistentes;
- 5) Registro de título, no Ministério da Educação e Saúde, para auxiliares e assistentes;
- 6) Faculdade para registro do título de assistente às pessoas que, com essa denominação, venham desempenhando função na administração pública.

Essas proposições despertam grande interesse principalmente no âmbito das Escolas de Serviço Social, associações profissionais de assistentes e organizações de assistência social de estudos recebemos valiosas sugestões.

Devemos declarar, desde logo, que, atendendo às condições do meio brasileiro, fomos mais sensíveis à tendência do projeto Soares Filho, cujas principais disposições estão repetidas em nova redação que lhe damos, exclusivamente, porque foi a acrescentar, aliás com seu apoio, aquelas que nos vieram de diversos fontes, e outras que nos pareceram indicadas, ao examinar o projeto.

A ORIENTAÇÃO DA COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO SOCIAL

Qual deverá ser, portanto, a orientação do projeto a ser aprovado pela Comissão de Legislação Social para regulamentar o ensino do Serviço Social no Brasil?

A nosso ver, podemos fixar nossa orientação dentro destas linhas gerais:

- 1.) Formação profissional rigorosa, através de cuidadoso ensino científico, e preparo técnico adequado;
- 2.) Instituição de cursos de formação, aperfeiçoamento, especialização e extensão cultural, compreendendo o primeiro currículo de três anos de ensino teórico e prático, em nível universitário;
- 3.) Faculdade aos alunos de 2º ano do curso de formação para se licenciarem como "auxiliares de serviço social";
- 4.) Exigência do curso secundário completo para admissão ao curso de formação, salvo no período inicial de cinco anos, em que poderá ser substituído por outros de preparação equivalente;
- 5.) Exigência da prestação de concurso de habilitação para admissão ao curso de formação;
- 6.) Flexibilidade do programa e seu caráter de programa mínimo;
- 7.) Registro do título na Divisão de Ensino Superior do Ministério da Educação e Saúde, e sua privacidade para assistentes sociais diplomados por escolas oficiais ou reconhecidas;
- 8.) Regularização racional e em abusos da situação das pessoas que exercem a função de assistente social em curso, ou das que fizeram cursos de várias espécies com duração inferior a 1 e 2 anos.

RAPIDO EXAME DE LINHAS GERAIS

A simples enunciação desses pontos essenciais que devem marcar a organização do ensino do serviço social no Brasil, dispensaria, é certo, considerações maiores, tal deve ser a compressão da importância e da função do assistente social, no estudo e solução dos problemas do mundo moderno.

"Belo é o gesto da mão que se abre para dar, mais, muito mais belo é o gesto da mão que se abre porque sabe dar", disse-o, numa síntese expressiva, um precursor do Serviço Social em nossa terra, A extensão do Serviço Social, entendido como técnica capaz de ajudar a plena expressão da personalidade humana, veio social, inclusive através do reajustamento de pessoas e grupos no equilíbrio da vida moral, social e econômica, é hoje de limites quase indefiníveis e de profundidade que se acentua na proporção em que se tornam mais complexos os problemas em suas causas e em suas consequências.

FORMAÇÃO CIENTÍFICA

Formação profissional rigorosa, deve ser o primeiro objetivo e atingir. Já se disse: "aqui não há meio termo ou formamos assistentes sociais ou calamidades públicas", de tal modo, um preparo deficiente, longe de cooperar no encaminhamento normal das soluções sociais, pode resultar nos vícios da malandragem organizada, na formação dos grupos

maiores, no erro do paternalismo fa-



OUÇA, PELA ONDA DA SUAPRA9

AOS DOMINGOS
as apresentações magníficas do
"TEATRO ROMANCE"

sempre com uma grande peça em cartaz, interpretada pelo homogêneo "cast" teatral mayrinkiano.

A partir das 21,05 horas, em oferta do "CAFÉ UNIÃO DO BRASIL"

— UM CAFÉ DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES!

Dr. Brandino Corrêa

HEMORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49-1.
Das 14 às 18 horas

cioso, nos dramas das personalidades frustradas, convulsionadas e abutidas.

Pode-se, atendendo a a particularidade do meio, facilitar a execução da assistência social, em suas tarefas mais simples, a pessoas que ainda não dispõem do conhecimento que o curso geral lhes dará. Mas, daí a abrir facilidades no que se refere ao preparo básico, sacrificando, por motivos de ordem transitória, o nível do ensino e a formação profissional definitiva, iria uma distância, cujas consequências, cedo ou tarde, se refletiriam na estrutura técnica das obras sociais e na agravação dos males que, paradoxalmente, se tentava eliminar ou diminuir.

O preparo básico, a formação científica, a minoração de noções essenciais para razoável conhecimento do que são e do que devem ser o homem e a sociedade, são exigências fundamentais para o êxito da nova carreira e para os resultados da suas causas e em suas consequências.

FORMAÇÃO TÉCNICA

Ao seu lado, uma boa formação técnica, o conhecimento específico dos meios pelos quais deve ser exercida a tarefa, é condição "sine qua non". O trabalho social já não se faz dentro das velhas e superadas fórmulas da assistência empírica. Não basta abrir a mão e deixar cair, em outras mãos menos felizes, a esmola generosa. Não basta arrancar do abandono das ruas, para depositá-las em qualquer internamento, as crianças desvalidas. Não basta excluir a boca dos esfomeados com um pedacinho de pão, ou encher o coração dos humildes com palavras de submissão e promessas de futuro. Há métodos, há processos, há técnicas novas para a recuperação dessas vidas perdidas, dentro da normalidade social. E sem o seu pleno domínio, qualquer tarefa social só poderá apresentar resultados precários e ilusórios.

Daí, o caráter universitário do curso de formação de assistente social, com a possibilidade, ainda, de aperfeiçoamento e especialização, em cursos post-graduação.

PREPARAÇÃO DE AULIARES

Mas, é certo que assistimos no País, ao florescimento de vários e importantes serviços de assistência social. É certo, por igual, que muitas dessas instituições revelam evidente preocupação pela formação técnica de seu pessoal. Não corresponde a essas necessidades de emergência, eria contribuir para enfrentar sempre baixo da obra social, com o perigo ainda de suscitar iniciativas dispersas e até certo ponto aventureiras no campo do mesmo.

Não se apereceu deste problema o projeto Jarbas Maranhão embora não lecionado sob outros aspectos. Já o projeto Soares Filho traz a marca desta preocupação e faz uma tentativa para solucioná-la, com o estabelecimento de dois níveis, o de "assistentes" e o de "auxiliares sociais". O remédio não nos parece adequado. Não se trata propriamente de obviar as dificuldades para recrutamento de pessoal, de modo a exigir que se faça o curso em dois níveis, um universitário, outro técnico, ambos com igual duração num período letivo de três anos. Trata-se, isto sim, de possibilitar, no menor prazo possível a formação de pessoal habilitado pelo menos para as tarefas mais simples, resguardando-se, porém, os interesses do ensino e da profissão pelas exigências simultâneas dos níveis universitário e técnico, porque somente de sua conjugação, formação científica e formação técnica, pode resultar a boa preparação do pessoal especializado em serviço social.

A solução que damos a este problema tem em vista, antes a propa-

riedade original dos candidatos, do que propriamente a necessidade de atender aos reclamos mais urgentes do trabalho social. Daí, a facilidade que o projeto concede aos alunos de serviço social para que, desde que promovidos aos 2º ano, que possam ser licenciados como "auxiliares".

É aliás, remédio encontrado na teórica da própria legislação brasileira, como no caso dos "interinos" dos cursos de medicina e dos "solicitadores" dos cursos de direito.

CURSO SECUNDARIO E SOLUÇÕES DE EMERGENCIA

Mas, objetar-se-ia, como resolver a situação dos que, não tendo curso secundário completo, apresentam peculiaridades do ensino brasileiro, sujeito a reformas múltiplas, condições intelectuais para ingressar na nova profissão? Convenhamos, desde já, que esses casos centituem exceção, e a lei não pode ser feita para as exceções antes, deve procurar enquadrá-las dentro das regras gerais. O trabalho da assistente social exige capacidade para verificar, interpretar e oferecer soluções, embora parciais, muitas vezes, a problemas humanos e sociais. Supõe, portanto, capacidade para o estudo da sociologia econômica, psicologia, direito, etc. e o domínio de certos métodos científicos que não podem ser reduzidos a meras técnicas. Sem certa base de humanidades, só excepcionalmente uma pessoa seria capaz de integrar eficientemente o Serviço Social. Esta deve ser, em consequência, a regra geral no admissão.

Para atender, entretanto, aos casos excepcionais, criados pela marcha das reformas de ensino, no Brasil, e por outros motivos, o projeto admite, como solução transitória, no período inicial de cinco anos, a substituição do curso secundário por cursos de formação equivalente, considerando como tais os cursos normal, comercial, ginasial, realizados no período letivo de um quadriênio. E vai além, para possibilitar o aproveitamento de outros elementos, oriundos, algumas vezes, das massas populares, cujas situações especiais outras, quando admitte, também por um prazo de cinco anos, a matrícula de 20% de cada Escola, sem a exigência mesmo desses cursos equivalentes, mediante exame.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

A exigência da prestação de concurso de habilitação, para este e de muitos casos, e que nos foi sugerida em "mesa redonda" realizada pela Associação Brasileira de Assistentes Sociais, parece dispensar qualquer explicação. É a tradição do ensino universitário, é uma garantia a mais para o nível do ensino, é uma defesa contra o baixo nível de ensino secundário no País.

PROGRAMA MINIMO

O programa tem o caráter de programa mínimo e está formulado de maneira mais flexível. Foi estudado em reunião de treze das quinze escolas do Serviço Social existente no País. É fruto, portanto, da experiência já adquirida, com pequenas alterações que nos pareceram convenientes para atender melhor aos reclamos da formação especializada de assistentes para o meio brasileiro. Fugimos da especificação dos totais de aula, por semana, para deixar às escolas maior liberdade na organização dos seus horários. Demos o total global para os três anos, que é, apenas, a soma dos totais parciais dos dois projetos.

REGISTRO DE TITULO

Quanto ao registro do título e sua privacidade, não há que discutir. Ambos os projetos o estabelecem nas mesmas condições adotadas.

(Continua)

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUARTA VARA CIVEL

Edital para conhecimento de terceiros e do público em geral da petição de naturalização de Leão Chacá, na forma abaixo: — O Doutor Crisovam Breiner, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Cível do Distrito Federal, faz saber aos que o presente edital atingir, ou dele conhecimento tiverem, ou interesse possuir, que, por meio do referido Leão Chacá foi dirigida a 3.ª Vara Cível do Distrito Federal, a seguinte petição: — (Fls. 2.ª) — “Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Cível. — Leão Chacá, despedido naturalizado brasileiro, vem requerendo, a V. Exa. na forma do disposto no artigo 12.º do Regulamento do Decreto-Lei n.º 289 de 25 de abril de 1938, justificação para tal fim, na qual preverá o seguinte: — 1.º) que o suplicante é de nacionalidade síria, natural de Aleppo e nasceu em 30 de junho de 1919; 2.º) que é filho de Moisés Har e de Rosa Hara; 3.º) que é casado com Dona Sônia Chacá; 4.º) que tem cinco filhos brasileiros de nomes: Maurício — Rosa — Glória — Sald — Alberto, respectivamente com 14 — 13 — 11 — 8 e 5 anos de idade, todos nascidos no Brasil; 5.º) que exerce a profissão de contador; 6.º) que anteriormente a esta data, residia sempre no Distrito Federal desde o ano de 1922; 7.º) que assim já reside no Brasil há mais de 10 anos e que está compreendido no art. 1.º da Lei n.º 1 (ter filhos brasileiros) alínea V (ser proprietário de bens imóveis sujeitos a 50.000 cruzeiros) e da alínea VI (recomendar-se por uma capacidade profissional); 8.º) que possui capacidade civil; 9.º) que conhece e escreve a língua portuguesa; 10.º) que possui bens suficientes para sua manutenção e de sua família; 11.º) que tem bom procedimento moral e civil; 12.º) que não está processado nem pronunciado, nem foi condenado por qualquer dos crimes a que se refere o art. VI do artigo 19 do Decreto-Lei mencionado; 13.º) que não professa ideologias contrárias às instituições vigentes no Brasil, quer social ou política; 14.º) que não está obrigado ao Serviço Militar, visto não ser a obrigação em seu país de origem. A vista do exposto, desejando o suplicante adquirir a nacionalidade brasileira, com renúncia da sua nacionalidade atual, requer a V. Exa. que conceda o Ministério Público, se digno V. Exa. ordenar expedição dos editais em conformidade do que dispõe o artigo 16.º único do Decreto-Lei referido. — Termos em que P. deferimento. — Distrito Federal, 27 de outubro de 1948. (a) Leão Chacá. Rol das Testemunhas: 1.º) Jayme Gonçalves, brasileiro, casado, mecânico, residente na Avenida Atlântica n.º 59, apartamento 8; 2.º) José Rodrigues, comerciante, viúvo, residente a rua Cortes Dutra n.º 30, apartamento 21; 3.º) Francisco Fernandes Lima, comerciante, casado, residente a rua Marechal Floriano n.º 231, sobrado. (Final reconhecida). — Despacho: — “A. do Dr. 3.º Promotor da República, Rio, 6 de novembro de 1948. (a) Crisovam Breiner”. — Em virtude de despacho mandei expedir o presente edital para conhecimento de terceiros e do público em geral da petição de naturalização supra, e quem tiver alguma reclamação a fazer, que apresente no Juízo da Décima Quarta Vara Cível, no Palácio da Justiça, a rua D. Manoel 29, 5.º andar. O referido edital será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa e no

Diário da Justiça, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, no 16 de dezembro de 1948. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente auxiliar, o datilógrafo e eu, (a) Roberto de Modêstos Silva, escrevi o subscrito. — (a) Crisovam Breiner. — Confere com o original. — O Escrivão, assinatura Regivet.

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA CIVEL

EDITAL de citação de Maria das Dores Pires da Silva, com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo:

O Dr. Leonardo Smith de Lima, Juiz de Direito da Primeira Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil,

Faz saber aos que o presente edital atingir, ou dele conhecimento tiverem, ou interesse possuir, que, por meio do referido Leão Chacá foi dirigida a 3.ª Vara Cível do Distrito Federal, a seguinte petição: — (Fls. 2.ª) — “Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Cível. — Leão Chacá, despedido naturalizado brasileiro, vem requerendo, a V. Exa. na forma do disposto no artigo 12.º do Regulamento do Decreto-Lei n.º 289 de 25 de abril de 1938, justificação para tal fim, na qual preverá o seguinte: — 1.º) que o suplicante é de nacionalidade síria, natural de Aleppo e nasceu em 30 de junho de 1919; 2.º) que é filho de Moisés Har e de Rosa Hara; 3.º) que é casado com Dona Sônia Chacá; 4.º) que tem cinco filhos brasileiros de nomes: Maurício — Rosa — Glória — Sald — Alberto, respectivamente com 14 — 13 — 11 — 8 e 5 anos de idade, todos nascidos no Brasil; 5.º) que exerce a profissão de contador; 6.º) que anteriormente a esta data, residia sempre no Distrito Federal desde o ano de 1922; 7.º) que assim já reside no Brasil há mais de 10 anos e que está compreendido no art. 1.º da Lei n.º 1 (ter filhos brasileiros) alínea V (ser proprietário de bens imóveis sujeitos a 50.000 cruzeiros) e da alínea VI (recomendar-se por uma capacidade profissional); 8.º) que possui capacidade civil; 9.º) que conhece e escreve a língua portuguesa; 10.º) que possui bens suficientes para sua manutenção e de sua família; 11.º) que tem bom procedimento moral e civil; 12.º) que não está processado nem pronunciado, nem foi condenado por qualquer dos crimes a que se refere o art. VI do artigo 19 do Decreto-Lei mencionado; 13.º) que não professa ideologias contrárias às instituições vigentes no Brasil, quer social ou política; 14.º) que não está obrigado ao Serviço Militar, visto não ser a obrigação em seu país de origem. A vista do exposto, desejando o suplicante adquirir a nacionalidade brasileira, com renúncia da sua nacionalidade atual, requer a V. Exa. que conceda o Ministério Público, se digno V. Exa. ordenar expedição dos editais em conformidade do que dispõe o artigo 16.º único do Decreto-Lei referido. — Termos em que P. deferimento. — Distrito Federal, 27 de outubro de 1948. (a) Leão Chacá. Rol das Testemunhas: 1.º) Jayme Gonçalves, brasileiro, casado, mecânico, residente na Avenida Atlântica n.º 59, apartamento 8; 2.º) José Rodrigues, comerciante, viúvo, residente a rua Cortes Dutra n.º 30, apartamento 21; 3.º) Francisco Fernandes Lima, comerciante, casado, residente a rua Marechal Floriano n.º 231, sobrado. (Final reconhecida). — Despacho: — “A. do Dr. 3.º Promotor da República, Rio, 6 de novembro de 1948. (a) Crisovam Breiner”. — Em virtude de despacho mandei expedir o presente edital para conhecimento de terceiros e do público em geral da petição de naturalização supra, e quem tiver alguma reclamação a fazer, que apresente no Juízo da Décima Quarta Vara Cível, no Palácio da Justiça, a rua D. Manoel 29, 5.º andar. O referido edital será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa e no

Diário da Justiça, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, no 16 de dezembro de 1948. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente auxiliar, o datilógrafo e eu, (a) Roberto de Modêstos Silva, escrevi o subscrito. — (a) Crisovam Breiner. — Confere com o original. — O Escrivão, assinatura Regivet.

Diário da Justiça, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, no 16 de dezembro de 1948. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente auxiliar, o datilógrafo e eu, (a) Roberto de Modêstos Silva, escrevi o subscrito. — (a) Crisovam Breiner. — Confere com o original. — O Escrivão, assinatura Regivet.

Diário da Justiça, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, no 16 de dezembro de 1948. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente auxiliar, o datilógrafo e eu, (a) Roberto de Modêstos Silva, escrevi o subscrito. — (a) Crisovam Breiner. — Confere com o original. — O Escrivão, assinatura Regivet.

Diário da Justiça, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, no 16 de dezembro de 1948. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente auxiliar, o datilógrafo e eu, (a) Roberto de Modêstos Silva, escrevi o subscrito. — (a) Crisovam Breiner. — Confere com o original. — O Escrivão, assinatura Regivet.

Diário da Justiça, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, no 16 de dezembro de 1948. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente auxiliar, o datilógrafo e eu, (a) Roberto de Modêstos Silva, escrevi o subscrito. — (a) Crisovam Breiner. — Confere com o original. — O Escrivão, assinatura Regivet.

Diário da Justiça, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, no 16 de dezembro de 1948. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente auxiliar, o datilógrafo e eu, (a) Roberto de Modêstos Silva, escrevi o subscrito. — (a) Crisovam Breiner. — Confere com o original. — O Escrivão, assinatura Regivet.

Diário da Justiça, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, no 16 de dezembro de 1948. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente auxiliar, o datilógrafo e eu, (a) Roberto de Modêstos Silva, escrevi o subscrito. — (a) Crisovam Breiner. — Confere com o original. — O Escrivão, assinatura Regivet.

Diário da Justiça, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, no 16 de dezembro de 1948. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente auxiliar, o datilógrafo e eu, (a) Roberto de Modêstos Silva, escrevi o subscrito. — (a) Crisovam Breiner. — Confere com o original. — O Escrivão, assinatura Regivet.

Diário da Justiça, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, no 16 de dezembro de 1948. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente auxiliar, o datilógrafo e eu, (a) Roberto de Modêstos Silva, escrevi o subscrito. — (a) Crisovam Breiner. — Confere com o original. — O Escrivão, assinatura Regivet.

Diário da Justiça, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, no 16 de dezembro de 1948. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente auxiliar, o datilógrafo e eu, (a) Roberto de Modêstos Silva, escrevi o subscrito. — (a) Crisovam Breiner. — Confere com o original. — O Escrivão, assinatura Regivet.

Diário da Justiça, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, no 16 de dezembro de 1948. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente auxiliar, o datilógrafo e eu, (a) Roberto de Modêstos Silva, escrevi o subscrito. — (a) Crisovam Breiner. — Confere com o original. — O Escrivão, assinatura Regivet.

Diário da Justiça, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, no 16 de dezembro de 1948. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente auxiliar, o datilógrafo e eu, (a) Roberto de Modêstos Silva, escrevi o subscrito. — (a) Crisovam Breiner. — Confere com o original. — O Escrivão, assinatura Regivet.

Diário da Justiça, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, no 16 de dezembro de 1948. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente auxiliar, o datilógrafo e eu, (a) Roberto de Modêstos Silva, escrevi o subscrito. — (a) Crisovam Breiner. — Confere com o original. — O Escrivão, assinatura Regivet.

Diário da Justiça, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, no 16 de dezembro de 1948. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente auxiliar, o datilógrafo e eu, (a) Roberto de Modêstos Silva, escrevi o subscrito. — (a) Crisovam Breiner. — Confere com o original. — O Escrivão, assinatura Regivet.

Diário da Justiça, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, no 16 de dezembro de 1948. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente auxiliar, o datilógrafo e eu, (a) Roberto de Modêstos Silva, escrevi o subscrito. — (a) Crisovam Breiner. — Confere com o original. — O Escrivão, assinatura Regivet.

Diário da Justiça, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, no 16 de dezembro de 1948. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente auxiliar, o datilógrafo e eu, (a) Roberto de Modêstos Silva, escrevi o subscrito. — (a) Crisovam Breiner. — Confere com o original. — O Escrivão, assinatura Regivet.

Diário da Justiça, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, no 16 de dezembro de 1948. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente auxiliar, o datilógrafo e eu, (a) Roberto de Modêstos Silva, escrevi o subscrito. — (a) Crisovam Breiner. — Confere com o original. — O Escrivão, assinatura Regivet.

Diário da Justiça, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, no 16 de dezembro de 1948. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente auxiliar, o datilógrafo e eu, (a) Roberto de Modêstos Silva, escrevi o subscrito. — (a) Crisovam Breiner. — Confere com o original. — O Escrivão, assinatura Regivet.

Diário da Justiça, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, no 16 de dezembro de 1948. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente auxiliar, o datilógrafo e eu, (a) Roberto de Modêstos Silva, escrevi o subscrito. — (a) Crisovam Breiner. — Confere com o original. — O Escrivão, assinatura Regivet.

Diário da Justiça, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, no 16 de dezembro de 1948. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente auxiliar, o datilógrafo e eu, (a) Roberto de Modêstos Silva, escrevi o subscrito. — (a) Crisovam Breiner. — Confere com o original. — O Escrivão, assinatura Regivet.

Diário da Justiça, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, no 16 de dezembro de 1948. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente auxiliar, o datilógrafo e eu, (a) Roberto de Modêstos Silva, escrevi o subscrito. — (a) Crisovam Breiner. — Confere com o original. — O Escrivão, assinatura Regivet.

Diário da Justiça, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, no 16 de dezembro de 1948. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente auxiliar, o datilógrafo e eu, (a) Roberto de Modêstos Silva, escrevi o subscrito. — (a) Crisovam Breiner. — Confere com o original. — O Escrivão, assinatura Regivet.

Diário da Justiça, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, no 16 de dezembro de 1948. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente auxiliar, o datilógrafo e eu, (a) Roberto de Modêstos Silva, escrevi o subscrito. — (a) Crisovam Breiner. — Confere com o original. — O Escrivão, assinatura Regivet.

Diário da Justiça, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, no 16 de dezembro de 1948. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente auxiliar, o datilógrafo e eu, (a) Roberto de Modêstos Silva, escrevi o subscrito. — (a) Crisovam Breiner. — Confere com o original. — O Escrivão, assinatura Regivet.

Diário da Justiça, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, no 16 de dezembro de 1948. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente auxiliar, o datilógrafo e eu, (a) Roberto de Modêstos Silva, escrevi o subscrito. — (a) Crisovam Breiner. — Confere com o original. — O Escrivão, assinatura Regivet.

Diário da Justiça, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, no 16 de dezembro de 1948. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente auxiliar, o datilógrafo e eu, (a) Roberto de Modêstos Silva, escrevi o subscrito. — (a) Crisovam Breiner. — Confere com o original. — O Escrivão, assinatura Regivet.

Diário da Justiça, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, no 16 de dezembro de 1948. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente auxiliar, o datilógrafo e eu, (a) Roberto de Modêstos Silva, escrevi o subscrito. — (a) Crisovam Breiner. — Confere com o original. — O Escrivão, assinatura Regivet.

Diário da Justiça, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, no 16 de dezembro de 1948. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente auxiliar, o datilógrafo e eu, (a) Roberto de Modêstos Silva, escrevi o subscrito. — (a) Crisovam Breiner. — Confere com o original. — O Escrivão, assinatura Regivet.

Diário da Justiça, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, no 16 de dezembro de 1948. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente auxiliar, o datilógrafo e eu, (a) Roberto de Modêstos Silva, escrevi o subscrito. — (a) Crisovam Breiner. — Confere com o original. — O Escrivão, assinatura Regivet.

Diário da Justiça, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, no 16 de dezembro de 1948. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente auxiliar, o datilógrafo e eu, (a) Roberto de Modêstos Silva, escrevi o subscrito. — (a) Crisovam Breiner. — Confere com o original. — O Escrivão, assinatura Regivet.

Diário da Justiça, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, no 16 de dezembro de 1948. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente auxiliar, o datilógrafo e eu, (a) Roberto de Modêstos Silva, escrevi o subscrito. — (a) Crisovam Breiner. — Confere com o original. — O Escrivão, assinatura Regivet.

Diário da Justiça, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, no 16 de dezembro de 1948. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente auxiliar, o datilógrafo e eu, (a) Roberto de Modêstos Silva, escrevi o subscrito. — (a) Crisovam Breiner. — Confere com o original. — O Escrivão, assinatura Regivet.

Diário da Justiça, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, no 16 de dezembro de 1948. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente auxiliar, o datilógrafo e eu, (a) Roberto de Modêstos Silva, escrevi o subscrito. — (a) Crisovam Breiner. — Confere com o original. — O Escrivão, assinatura Regivet.

Diário da Justiça, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, no 16 de dezembro de 1948. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente auxiliar, o datilógrafo e eu, (a) Roberto de Modêstos Silva, escrevi o subscrito. — (a) Crisovam Breiner. — Confere com o original. — O Escrivão, assinatura Regivet.

Diário da Justiça, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, no 16 de dezembro de 1948. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente auxiliar, o datilógrafo e eu, (a) Roberto de Modêstos Silva, escrevi o subscrito. — (a) Crisovam Breiner. — Confere com o original. — O Escrivão, assinatura Regivet.

Diário da Justiça, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, no 16 de dezembro de 1948. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente auxiliar, o datilógrafo e eu, (a) Roberto de Modêstos Silva, escrevi o subscrito. — (a) Crisovam Breiner. — Confere com o original. — O Escrivão, assinatura Regivet.

Diário da Justiça, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, no 16 de dezembro de 1948. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente auxiliar, o datilógrafo e eu, (a) Roberto de Modêstos Silva, escrevi o subscrito. — (a) Crisovam Breiner. — Confere com o original. — O Escrivão, assinatura Regivet.

Diário da Justiça, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, no 16 de dezembro de 1948. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente auxiliar, o datilógrafo e eu, (a) Roberto de Modêstos Silva, escrevi o subscrito. — (a) Crisovam Breiner. — Confere com o original. — O Escrivão, assinatura Regivet.

Diário da Justiça, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, no 16 de dezembro de 1948. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente auxiliar, o datilógrafo e eu, (a) Roberto de Modêstos Silva, escrevi o subscrito. — (a) Crisovam Breiner. — Confere com o original. — O Escrivão, assinatura Regivet.

Diário da Justiça, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, no 16 de dezembro de 1948. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente auxiliar, o datilógrafo e eu, (a) Roberto de Modêstos Silva, escrevi o subscrito. — (a) Crisovam Breiner. — Confere com o original. — O Escrivão, assinatura Regivet.

Diário da Justiça, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, no 16 de dezembro de 1948. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente auxiliar, o datilógrafo e eu, (a) Roberto de Modêstos Silva, escrevi o subscrito. — (a) Crisovam Breiner. — Confere com o original. — O Escrivão, assinatura Regivet.

Diário da Justiça, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, no 16 de dezembro de 1948. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente auxiliar, o datilógrafo e eu, (a) Roberto de Modêstos Silva, escrevi o subscrito. — (a) Crisovam Breiner. — Confere com o original. — O Escrivão, assinatura Regivet.

Diário da Justiça, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, no 16 de dezembro de 1948. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente auxiliar, o datilógrafo e eu, (a) Roberto de Modêstos Silva, escrevi o subscrito. — (a) Crisovam Breiner. — Confere com o original. — O Escrivão, assinatura Regivet.

Diário da Justiça, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, no 16 de dezembro de 1948. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente auxiliar, o datilógrafo e eu, (a) Roberto de Modêstos Silva, escrevi o subscrito. — (a) Crisovam Breiner. — Confere com o original. — O Escrivão, assinatura Regivet.

alimentos à mesma, para ser, afinal, decretado o despejo, com a condenação a ré ao pagamento das custas, despesas e honorários de advogado, na base de 20 % sobre o valor da causa. — Requerem mais, que seja feita, imediatamente uma vistoria prévia no prédio em discussão, para a constatação da alegação e que sejam identificados os subinquilinos Pierre Gulenki e Ferdinand Jaymet Lopes, além de outros que foram encontrados no referido imóvel. Dão a presente o valor de Cr\$ 10.000,00, para o efeito da taxa judiciária e indicam as seguintes provas: — 1.º — vistoria prévia no prédio despejando, cujos quesitos serão apresentados, oportunamente; — 2.º — Depoimento pessoal da ré, pena de confissão; — 3.º Prova testemunhal, cujo rol será apresentado, em cartório, para o competente depósito, na devota oportunidade. Nestes termos P. deferimento. Rio de Janeiro, 7 de maio de 1949. — Raymundo Moreira. Av. Despacho: — A. cite-se, como requerido, prazo de vinte dias, Rio 11-5-49. Lima. — Em virtude do que se passou o presente edital com o prazo de vinte dias (20), findo o qual ficará citada a ré, Maria das Dores Pires da Silva, para que no prazo da Lei, responda a quea digo responda, querendo, aos termos da presente ação, de conformidade com o requerido na petição acima transcrita. E para conhecimento dos interessados, vai o presente publicado, pela imprensa e afixado no lugar de costume, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos treze de maio de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Isabel Pereira, Escrevente auxiliar, datilógrafa. E eu, Manuel Antônio Gonçalves Escrivão, o subscrito. (a) Leonardo Smith de Lima. (Devidamente selado). Está conforme. O Escrivão Dr. Manuel Antônio Gonçalves.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA PRIMEIRA VARA

Edital de citação aos interessados, de que por este Juízo se processa um pedido de concordata preventiva, a requerimento de Ivan Dib, na forma abaixo:

O Doutor José Prudente Siqueira, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Cível do Distrito Federal, etc.

Faz saber a quem interessar possa, e especialmente aos credores de Ivan Dib, que por este Juízo se processa o pedido de concordata preventiva, com a petição e despacho seguintes: — Ivan Dib, brasileiro, casado, comerciante estabelecido a Avenida Congo do Vasconcelos n.º 34-A, em Bangú, nesta Capital, com o comércio de calçados e chapéus, devidamente registrado no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, sob o número 22.253 (22.253), na impossibilidade de solver de pronto os seus compromissos comerciais, devido a situação econômica que atravessa o comércio, com um passivo de Cr\$ 173.347,10 (cento e setenta e três mil trezentos e quarenta e sete cruzeiros e dez centavos), conforme quadro de credores juntado a presente, vem na forma do artigo 156 do Decreto-Lei 7.661 de 21 de junho de 1945 apresentar uma Concordata Preventiva, para pagamento dos credores, cujo crédito são adquirentes (todos por duplicata), oferecendo de acordo com o parágrafo 1.º deste artigo, no II, 60% (sessenta por cento) no prazo de dois anos, em quatro pagamentos, ou sejam em pagamentos, semestrais com valores equitativos e proporcionais aos créditos de seus credores, possuindo como possui stock superior a proposta ora oferecida. Apresenta ainda indevidamente o livro de vendas a vista e de estampilhas para encerramento, e oportunamente apresentará a

anais livros exigidos, etc.

de que V. Exa. conceda a Concordata requerida, determinando data venda, a suspensão de todas as ações, execuções e protestos contra o suplicante, em virtude da presente medida impetrada. E o que espera de V. Exa. salutar deferimento. — Rio de Janeiro, 7 de março de 1949. — Ivan Dib (firma reconhecida). — Despacho: A. a conclusão. Rio 15-3-49. — J. P. Siqueira. — Despacho: Defiro o pedido. Concedo o prazo de vinte dias para habilitação dos credores. Ficam suspensas as obrigações relativas a concordata. — No meio comissário Calçado, Leste Ltda. — Rio, 15-3-49. J. P. Siqueira. — E, para constar mandei passar o presente e outros de igual teor, a fim de serem publicados e afixados no lugar do costume, na forma e fins legais, cientes, ainda, de que este Juízo funciona a rua Dom Manuel — Palácio da Justiça, 5.º andar. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (a) Serrapilho Azevedo Martins, Escrevente substituto, datilógrafa. E eu, (a) Talma Campos Guimarães, Escrivão, subscrito. — (a) José Prudente Siqueira. — Está conforme, data supra. — O Escrivão Talma Campos Guimarães.

O Doutor José Prudente Siqueira, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Cível do Distrito Federal, etc.

Faz saber a quem interessar possa, e especialmente aos credores de Ivan Dib, que por este Juízo se processa o pedido de concordata preventiva, com a petição e despacho seguintes: — Ivan Dib, brasileiro, casado, comerciante estabelecido a Avenida Congo do Vasconcelos n.º 34-A, em Bangú, nesta Capital, com o comércio de calçados e chapéus, devidamente registrado no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, sob o número 22.253 (22.253), na impossibilidade de solver de pronto os seus compromissos comerciais, devido a situação econômica que atravessa o comércio, com um passivo de Cr\$ 173.347,10 (cento e setenta e três mil trezentos e quarenta e sete cruzeiros e dez centavos), conforme quadro de credores juntado a presente, vem na forma do artigo 156 do Decreto-Lei 7.661 de 21 de junho de 1945 apresentar uma Concordata Preventiva, para pagamento dos credores, cujo crédito são adquirentes (todos por duplicata), oferecendo de acordo com o parágrafo 1.º deste artigo, no II, 60% (sessenta por cento) no prazo de dois anos, em quatro pagamentos, ou sejam em pagamentos, semestrais com valores equitativos e proporcionais aos créditos de seus credores, possuindo como possui stock superior a proposta ora oferecida. Apresenta ainda indevidamente o livro de vendas a vista e de estampilhas para encerramento, e oportunamente apresentará a

anais livros exigidos, etc.

de que V. Exa. conceda a Concordata requerida, determinando data venda, a suspensão de todas as ações, execuções e protestos contra o suplicante, em virtude da presente medida impetrada. E o que espera de V. Exa. salutar deferimento. — Rio de Janeiro, 7 de março de 1949. — Ivan Dib (firma reconhecida). — Despacho: A. a conclusão. Rio 15-3-49. — J. P. Siqueira. — Despacho: Defiro o pedido. Concedo o prazo de vinte dias para habilitação dos credores. Ficam suspensas as obrigações relativas a concordata. — No meio comissário Calçado, Leste Ltda. — Rio, 15-3-49. J. P. Siqueira. — E, para constar mandei passar o presente e outros de igual teor, a fim de serem publicados e afixados no lugar do costume, na forma e fins legais, cientes, ainda, de que este Juízo funciona a rua Dom Manuel — Palácio da Justiça, 5.º andar. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (a) Serrapilho Azevedo Martins, Escrevente substituto, datilógrafa. E eu, (a) Talma Campos Guimarães, Escrivão, subscrito. — (a) José Prudente Siqueira. — Está conforme, data supra. — O Escrivão Talma Campos Guimarães.

O Doutor José Prudente Siqueira, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Cível do Distrito Federal, etc.

Faz saber a quem interessar possa, e especialmente aos credores de Ivan Dib, que por este Juízo se processa o pedido de concordata preventiva, com a petição e despacho seguintes: — Ivan Dib, brasileiro, casado, comerciante estabelecido a Avenida Congo do Vasconcelos n.º 34-A, em Bangú, nesta Capital, com o comércio de calçados e chapéus, devidamente registrado no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, sob o número 22.253 (22.253), na impossibilidade de solver de pronto os seus compromissos comerciais, devido a situação econômica que atravessa o comércio, com um passivo de Cr\$ 173.347,10 (cento e setenta e três mil trezentos e quarenta e sete cruzeiros e dez centavos), conforme quadro de credores juntado a presente, vem na forma do artigo 156 do Decreto-Lei 7.661 de 21 de junho de 1945 apresentar uma Concordata Preventiva, para pagamento dos credores, cujo crédito são adquirentes (todos por duplicata), oferecendo de acordo com o parágrafo 1.º deste artigo, no II, 60% (sessenta por cento) no prazo de dois anos, em quatro pagamentos, ou sejam em pagamentos, semestrais com valores equitativos e proporcionais aos créditos de seus credores, possuindo como possui stock superior a proposta ora oferecida. Apresenta ainda indevidamente o livro de vendas a vista e de estampilhas para encerramento, e oportunamente apresentará a

anais livros exigidos, etc.

de que V. Exa. conceda a Concordata requerida, determinando data venda, a suspensão de todas as ações, execuções e protestos contra o suplicante, em virtude da presente medida impetrada. E o que espera de V. Exa. salutar deferimento. — Rio de Janeiro, 7 de março de 1949. — Ivan Dib (firma reconhecida). — Despacho: A. a conclusão. Rio 15-3-49. — J. P. Siqueira. — Despacho: Defiro o pedido. Concedo o prazo de vinte dias para habilitação dos credores. Ficam suspensas as obrigações relativas a concordata. — No meio comissário Calçado, Leste Ltda. — Rio, 15-3-49. J. P. Siqueira. — E, para constar mandei passar o presente e outros de igual teor, a fim de serem publicados e afixados no lugar do costume, na forma e fins legais, cientes, ainda, de que este Juízo funciona a rua Dom Manuel — Palácio da Justiça, 5.º andar. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (a) Serrapilho Azevedo Martins, Escrevente substituto, datilógrafa. E eu, (a) Talma Campos Guimarães, Escrivão, subscrito. — (a) José Prudente Siqueira. — Está conforme, data supra. — O Escrivão Talma Campos Guimarães.

O Doutor José Prudente Siqueira, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Cível do Distrito Federal, etc.

Faz saber a quem interessar possa, e especialmente aos credores de Ivan Dib, que por este Juízo se processa o pedido de concordata preventiva, com a petição e despacho seguintes: — Ivan Dib, brasileiro, casado, comerciante estabelecido a Avenida Congo do Vasconcelos n.º 34-A, em Bangú, nesta Capital, com o comércio de calçados e chapéus, devidamente registrado no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, sob o número 22.253 (22.253), na impossibilidade de solver de pronto os seus compromissos comerciais, devido a situação econômica que atravessa o comércio, com um passivo de Cr\$ 173.347,10 (cento e setenta e três mil trezentos e quarenta e sete cruzeiros e dez centavos), conforme quadro de credores juntado a presente, vem na forma do artigo 156 do Decreto-Lei 7.661 de 21 de junho de 1945 apresentar uma Concordata Preventiva, para pagamento dos credores, cujo crédito são adquirentes (todos por duplicata), oferecendo de acordo com o parágrafo 1.º deste artigo, no II, 60% (sessenta por cento) no prazo de dois anos, em quatro pagamentos, ou sejam em pagamentos, semestrais com valores equitativos e proporcionais aos créditos de seus credores, possuindo como possui stock superior a proposta ora oferecida. Apresenta ainda indevidamente o livro de vendas a vista e de estampilhas para encerramento, e oportunamente apresentará a

alimentos à mesma, para ser, afinal, decretado o despejo, com a condenação a ré ao pagamento das custas, despesas e honorários de advogado, na base de 20 % sobre o valor da causa. — Requerem mais, que seja feita, imediatamente uma vistoria prévia no prédio em discussão, para a constatação da alegação e que sejam identificados os subinquilinos Pierre Gulenki e Ferdinand Jaymet Lopes, além de outros que foram encontrados no referido imóvel. Dão a presente o valor de Cr\$ 10.000,00, para o efeito da taxa judiciária e indicam as seguintes provas

Enaltecido...

(CONCLUSÃO DA PAG. 11)

laços de amizade, tão intimamente o ligam ao Brasil e a sua gente.

Nossos povos já se conhecem de longa data, nos domínios comerciais e industriais e a coletividade libanesa refulge-se de ter concorrido laboriosa e devotadamente para o desenvolvimento do Brasil. Temos agora, com o acordo recém firmado, outra oportunidade, de estreitar ainda mais esse conhecimento, no plano intelectual. A música, a ciência do livro, a literatura, assegurarão entre nossos países um intercâmbio intelectual e artístico que tornará o Brasil mais conhecido no Líbano e o Líbano mais conhecido no Brasil, o que dará a nossa amizade uma corôa tão resplandecente quanto o brilho do nosso sol oriental.

Estou confiante em que a realização desta bela obra corporificará um plano de ideal comum tão caro ao Brasil, quanto o Líbano.

A Diretoria da Associação Comercial . . .

Com relação ao fechamento do câmbio, declarou o Sr. Henrique Bastos que o Ministro Corrêa e Castro não concordam integralmente com os estatutos das memórias citadas.

Com relação ao fechamento do câmbio, declarou o Sr. Henrique Bastos que o Ministro Corrêa e Castro não concordam com o câmbio seja feito do dia do pagamento do saque.

Quero ressaltar este ponto que está expresso, mas não está bem claro. Hoje em dia paga-se o saque e Banco não fecha o câmbio. De agora em diante o câmbio será fechado no mesmo dia do saque.

Com relação à licença-prêvia declarou o Sr. Bastos entrevistado que a mesma deve ser autorizada a um prazo determinado de dias. A Carteira de Câmbio estadual, por consequência, a possibilidade de emissão das licenças de câmbio, com as disponibilidades existentes.

Em quanto ao governo de Pruzina,
"quanto ao convênio com o Grã-
Bretanha o Ministro não está aten-
tamente e declarou que a Comissão
dirigida à Carteira da Importação
e Exportação do Banco do Brasil
e quanto ao encaminhamento da
lei?

"Temos a palavra do Ministro
que continuaria a ser feita os
encaminhamentos da referida Lei ao
Brasil".

Ainda, em relação a questão
Licença-prévia, o Sr. Henrique Bar-
ros Filho declarou por fim que
todas as medidas propostas junto
ao Ministro dependerão de que a na-
ção esteja no Congresso o pe-
nita.

Quase se repete a tragédia do "Magdalena"

Conclusão da peça

Cairu. Não quis porer o comu-

dante aventurar-se nas freixas, onde,

lando os serviços do primeiro navio
recente. Este, utilizou outra vez os
sinais semafóricos, dando o rumo
novo, sendo mais ou menos estas as
suas instruções: "Alancee a bala-
stilha e contorne a pela canal a des-
tro". O comandante lizitano deu-
tou a ordem e pôs em marcha o seu
barco, a procura da boia indicada.
Acontece que o Serpa Pinto começou
a tomar um rumo perigoso, na direc-
ção de bater nas pedras da Quil-
boa. Percebendo do tal a manobra
extranha do navio, o práctico correu
ao posto de sinalização, chegando
a tempo de avisar ao comandante do
navio português que o mesmo es-
tava se dirigindo para um desastre
certo. As autoridades e grande nu-
mero de pessoas que aguardavam a
chegada do Serpa Pinto, entre as
quais parentes e amigos de passageiros,
ficaram com a respiração suspen-
sa, na perspectiva de um novo

lamentavel sinistro maritimo. Fel-
icemente o comandante da Sarg. Pi-

mente, o comandante do Serpa Pinto recolheu os sinais e deteve o navio, que fundeou onde se encontrava. Mais tarde, explicou-se porque o Serpa Pinto se havia atastado no canal: a boia luminosa a serviço de baliza na entrada da baía havia desgarrado, tomando a direção do mar grande, onde denotam perigosos arrecifes. O praticante depois analisou novo tempo para o Serpa Pinto, mas o seu comandante recusou-se a atendê-lo, preferindo deixar a entrada no porto para o seguinte dia primeiras horas da manhã — o que ocorreu sem acidentes. A bordo do Serpa Pinto viajaram alguns naufragos de Madalena, figurando entre eles por coincidência João Pestana, que exercera as funções de camaroteiro do malogrado transatlântico inglês e Erasmio Pinto, camarão do mesmo navio, que disse ter tomado um banho de mar gostoso na Tijuca. O Serpa Pinto zarpou cerca de meio dia com destino à Europa.

PALMEIRAS X ARSENAL

O SENSACIONAL INTERNACIONAL DE HOJE

Grande expectativa na Capital bandeirante pelo encontro desta noite no PACAEMBU

Mais uma vez o Arsenal voltará aos gramados do Brasil, para o seu segundo período da temporada. Desta feita, dar-se-á em São Paulo, o jogo contra o Palmeiras, uma das expressões do futebol nacional.

Há muito não vemos a equipe dos "periquitos" disputando uma partida, mas assim mesmo acreditamos procurará tirar partido do fator campo e virar a derrota constantemente imposta ao tigrinho carioca.

O assunto da noite nos meios esportivos é a estreia do Arsenal em campo, bandeirante marcado para a noite hoje. Depois da espetacular vitória dos britânicos frente ao Fluminense, domingo último, os

leontes consideravelmente a expectativa em torno das exibições do Arsenal. Já ficou provado que se trata de um quadro que pratica bom futebol.

Como se sabe, o onze britânico terá três apresentações na capital bandeirante contra o Palmeiras, Corinthians e São Paulo, isto é, os mais categorizados adversários que poderão fazer frente ao conjunto inglês, liderado por Mr. Whitaker.

Em São Paulo continua reinando um frio intensíssimo. Por esse motivo, as previsões unânimes são de que não será quebrado o "record" de renda estabelecido no Rio.

As que se prevê a arrecadação

deverá chegar possivelmente à casa dos oitocentos mil cruzeiros, pois que muita gente não se arriscará a enfrentar a baixa temperatura em pleno Pacaembu até tarde da noite.

Acredita-se aqui que dificilmente o Arsenal será batido. Tanto o Palmeiras como o Corinthians e o São Paulo não apresentam condições de preparo capazes de assegurar uma produção com por cento eficiente. Deste modo, pode-se dizer que o favoritismo do Arsenal é absoluto nas peladas que serão travadas em São Paulo.

QUADRO DO PALMEIRAS
Pianowsky — Torção e Sarno —
Meynson — Valdenar — Finco —
Manduca — Rosinha — Harry —
Alcindo — Botto e Camolinho.

EQUIPE DO ARSENAL
Sandlin — Smith e Butts —
Macunday — Daniel e Forde —
Macpherson — Logie — Rapper —
Lishman e Vallance.

JUIZ
Mais uma vez a arbitragem estará a cargo do excelente juiz inglês Mister Barrick.



Aspecto da partida de um dos aviões que conduziram os delegados do Arsenal para São Paulo, vindo-se ao centro o Sr. Carlito Rocha, presidente do Botafogo, que promoveu a excursão do time inglês ao Brasil.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 114
18 de maio de 1949 — Quarta-feira

Inicia-se o campeonato de novíssimos de box amador

ONZE EMOCIONANTES COMBATES NO RING DO ESTÁDIO CARIOCA

Dado o interesse despertado pelas experiências pugilísticas de que consta a disputa do Campeonato de Estreantes de 1949, é de se prever que hoje a arena da Avenida Pavão será lotada por uma assistência numerosa ávida de assistir os combates derradeiros do certame dos Estreantes e já também o início do Campeonato de Novíssimos.

Como é de notar, a F. M. P. está imprimindo um ritmo ininterrompido nos seus campeonatos e torneios. Assim, o Campeonato de Estreantes, entra hoje na sua fase final e no mesmo tempo será iniciado o dos Novíssimos, cuja disputa terminará no próximo dia 1º de junho. Por sua vez, o Campeonato dos Novos está com o seu início marcado para a noite de 4 de junho e, além desses certames, a F. M. P. já realizou o I Campeonato Carioca de Luta Livre Olímpica, e já abriu as respectivas inscrições para a Seleção Pré-Campeonato Brasileiro de Luta Livre Olímpica, e também para o Campeonato Carioca de Box Profissional.

Também já se acha em andamento

um Torneio de Box — Rio x Buenos Aires, a ser realizado em junho próximo.

Assim, para a primeira rodada do Campeonato de Novíssimos, foram sorteados os seguintes combates:

- Pesos Moscas:**
Italo Mercês (Flam.) x Danilo Ribeiro (Vasco).
- Pesos Galos:**
Nelson Fernandes (Mad.) x José Expedito (Vasco).
- Pesos Leves:**
Jorge M. Silva (Vasco) x Luís Carlos (Madureira).
- Pesos Pênas:**
Cler de Lima (Madureira) x Edmundo Santos (Vasco) x Nelson dos Anjos (S. Cristóvão).
- Pesos Médios:**
José Viana (São Cristóvão) x José L. Oliveira (Madureira).
- Pesos Pesados:**
Agostinho Santos (Vasco) x Jorge Teodoro (São Cristóvão).
- Pesos Meio Pesados:**
Izaltino Santos (Flamengo) x Bógio Costa (Vasco).
- Pesos Médios:**
José R. Belezza (Madureira) x Manoel Antonio (São Cristóvão).

Nas Laranjeiras o Fla x Flu da noite de hoje

Aproveitando a ida do Arsenal para sua temporada em São Paulo, o tricolor e rubro-negro programam o tradicional Fla x Flu para a noite de hoje no estádio das Laranjeiras. Aliás esse match, havia sido

CHEGA, HOJE, EM WASHINGTON...

(Conclusão da página 1)

Dutra rumo a Key West decolou no aeroporto desta Capital, às 8:35 (hora local). Ao embarque do Chefe da Nação brasileira, compareceram o Governador Múñoz e senhora, todos os membros do Governo portorriquense, além de considerável massa popular. Uma banda militar executou o Hino Nacional do Brasil e o de Porto Rico, tendo sido hasteados os pavilhões dos dois países. Após abraçar o Governador Múñoz, o Presidente Dutra tomou voo rumo ao avião, tendo passado em revista um pelotão de guarda formado em sua honra.

O AVIÃO PRESIDENCIAL VIAJA ESCOLTADO

S. JOÃO DE PORTO RICO, 17 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Uma esquadilha de aviões norte-americanos dotados de todos os recursos para salvamento aéreo naval, inclusive helicópteros, está escoltando o avião do Presidente Dutra em seu voo sobre o mar. Até Key West, onde deverá chegar ainda hoje, o avião presidencial será acompanhado por outra esquadilha.

CHEGADA A KEY WEST RECEBIDA PELO REPRESENTANTE DE TRUMAN

KEY WEST, 17 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O avião que conduz o General Dutra aterrissou no aeroporto local às 11:40, hora de fuso. O Presidente brasileiro era esperado na estação local pelo Contra-Almirante Robert J. Harris, representante do Presidente Truman. Major Vernon Walters, intérprete oficial do Exército americano, Frank Staudley, oficial de imprensa do Departamento de Estado, Embaixador do Brasil nos Estados Unidos, Sr. Maurício Nabuco; Charles Freilich, oficial de imprensa da Embaixada brasileira em Washington e várias outras autoridades civis e militares.

A comitiva presidencial prosseguirá para Washington no avião da FAF que iniciou a viagem. Na Capital americana o avião "Independência", de uso pessoal do Presidente Truman, está posto à disposição do General Dutra, devendo conduzir o Presidente brasileiro e sua comitiva ao regresso ao Brasil.

O PROGRAMA DE HOJE EM WASHINGTON

KEY WEST, 17 (Do enviado especial da Agência Nacional) — A chegada do Presidente da República é aguardada com interesse anárquico pelo povo de Washington. Este acha-se empolgado com o acontecimento, desejando prestar as primeiras homenagens da maior Nação da América Latina uma manifestação excepcional, a fim de demonstrar a grande amizade que une as duas Pátrias. S. P. A. deverá chegar ao aeroporto Nacional de Washington, às 16 horas de amanhã, onde será recebido pelo Presidente dos Estados Unidos, Henry S. Truman, residente na ocasião, e de lá seguirá para a grande cidade de Washington, onde o Presidente Truman, o General MacArthur e o General Eisenhower, além de outros altos dignitários, estarão para receber o Brasil. A recepção será dada no "Capitol Hill".

"REPARATIVOS PARA A RECEPÇÃO"

WASHINGTON, 17 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O "Comitê de Colônias para Recepção ao Presidente Dutra" calcula que 750.000 pessoas formam ao longo das ruas pelas quais passará, amanhã, o cortejo presidencial.

Depois do desembarque no aeroporto, o Presidente Dutra ao lado do Presidente Truman atravessará o Rio Potomac, que separa o Estado de Virgínia onde fica o aeroporto, da cidade de Washington propriamente dita. Ali, na Ponte Arlington Memorial, o Ilustre visitante será recebido pelo Comitê dos Cidadãos. Em seguida a cavalcada de 30 automóveis seguirá pelas Avenidas Constitution e Pennsylvania, atravessando o centro da Capital, rumo à residência temporária do Presidente Truman na "Blair House".

Quinze bandas de música tocarão ao longo do trajeto, enquanto unidades escoltadas das Forças Armadas, da Guarda Nacional e ainda Cadetes formarão uma guarda de honra em todo o percurso.

"BENVINDO PRESIDENTE DUTRA" — UM ARTIGO DO "POST" DE WASHINGTON

WASHINGTON, 17 (Do enviado especial da Agência Nacional) — A imprensa da Capital lançou ontem um bilhete, nestes últimos dias, numerosos artigos sobre a personalidade do Presidente Dutra e a significação da sua visita aos Estados Unidos. O "Post", por exemplo, afirma que "existe uma grande expectativa para que seja calorosa a recepção ao Presidente Dutra. É ele o representante de um grande e bom vizinho — tradicionalmente o melhor e mais cooperador amigo que os Estados Unidos têm tido neste Hemisfério".

Mas é parte de representar uma grande Nação, o próprio Presidente Dutra possui numerosas qualidades que o recomendam aos corações norte-americanos. Foi a ele que coube a tarefa de restaurar o Governo e as liberdades constitucionais no Brasil, depois do regime de Vargas. Há uma medida de sua personalidade o fato dele ter enfrentado a crise política e econômica com meios inteiramente constitucionais, disso resultando que os processos democráticos estão agora firmemente implantados no Brasil.

Embora se anote que a visita do Presidente Dutra não tem qualquer sentido político, é certo que terá uma significação relacionada com a recente mensagem do Presidente Truman, no ponto em que se referia à cooperação para desenvolvimento das relações menos avançadas da globe. Para o Brasil tem um interesse enorme no desenvolvimento econômico de áreas tão como o grande Vale do São Francisco. E tem a propósito que os novos dias de visita do Presidente Dutra incluem uma excursão pelo Vale do Tennessee.

Depois de outras considerações, o "Post" termina: "As sanções serão esportivas — não há em reconhecimento pela magnífica recepção que os brasileiros deram ao Presidente Truman no Rio de Janeiro em 1947, como ainda afirmam a consideração do país por um amigo seguro. O tema deverá ser em

TÊNIS DE MESA

A INAUGURAÇÃO, HOJE, DA QUADRA DO SAMPAIO A. C.

O Sampaio Atlético Clube inaugura, hoje, quarta-feira, às 20 horas, a sua seção de tênis de mesa, fazendo realizar em sua sede, à Rua 24 de Maio, 627, uma partida amistosa entre as equipes de primeira categoria do Olímpico Clube e do Fluminense F. C. Essa partida, que reune os dois mais fortes e categorizados conjuntos da raquete de "barracha" desta Capital, está despertando vivo interesse em nossos meios esportivos.

TUDO PEPA REABILITAÇÃO O JEMA DO TRICOLOR

A reportagem teve oportunidade de falar com o Sr. Sebastião Stalder, diretor de futebol do Laranjeiras, e o pai do tricolor nos informou que o time promete uma ampla reabilitação no Fla-Flu. Estavam todos entristecidos com o rendimento do quadro, e não chegavam mesmo a compreender o que se tinha passado. Por isso, era necessário empregar-se com todas as forças para que ficasse provado que o time atravessava apenas um mau dia.

JOCARÁ JAIR

Se é verdade que o Flamengo não poderá contar com Zizinho, que foi operado, entretanto, que todo o resto do quadro estará a postos. Será uma grande oportunidade para que o rubro-negro acerte o seu onze, e assim já tenha uma idêntica de como poderá enfrentar o Arsenal, já o notável insider da seleção nacional estará no quadro e só a sua presença justifica uma parte da expectativa.

A F. M. F. designou para arbitrar a importante partida o consagrado juiz Alberto da Gama Mulcher e bandeirinhas Arístides Rocha e José Pinto Lopes.

PRELIMINAR

Joãozinho na preliminar os juvenis de ambos os clubes funcionaram como Juiz Amador da Silva Neu.

português: Benvindo Presidente Dutra!

A IMPRENSA NORTE-AMERICANA E A VISITA DO PRESIDENTE DUTRA

WASHINGTON, 17 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Entre os jornais de Washington que publicam artigos sobre a visita do Presidente Dutra, figura o "Sunday Star" com um artigo de quatro colunas na primeira página, em que resalta os tradicionais laços de amizade há tanto tempo existentes entre os dois países. Qualifica a visita de "significativa e oportuna", observando que há mais de um século, em tempos de guerra e de paz, o povo e o Governo do Brasil demonstraram uma amizade inquebrantável para com os Estados Unidos. Foram firmes aliados dos E. U. A. em duas guerras mundiais. O artigo contém ainda uma ampla biografia do Presidente Dutra.

Também o "Sunday Post" publicou um longo artigo ilustrado sobre o Chefe do Governo brasileiro, assinalando que este "vem renovar uma agradável amizade com o Presidente Truman". — "A atmosfera entre o Brasil e os Estados Unidos, acrescenta o jornal, é de admiração mútua. Este será, certamente, o ponto de vista dos Srs. Dutra e Truman, quando aqui se encontrarem na próxima semana".

Por sua vez a última edição do "Foreign Commerce Weekly", — periódico publicado pelo Departamento de Comércio, — traz na capa o retrato do Presidente Dutra, enquanto o artigo do fundo — passa em revista o progresso econômico do Brasil.

TÊNIS DE MESA

A INAUGURAÇÃO, HOJE, DA QUADRA DO SAMPAIO A. C.

O Sampaio Atlético Clube inaugura, hoje, quarta-feira, às 20 horas, a sua seção de tênis de mesa, fazendo realizar em sua sede, à Rua 24 de Maio, 627, uma partida amistosa entre as equipes de primeira categoria do Olímpico Clube e do Fluminense F. C. Essa partida, que reune os dois mais fortes e categorizados conjuntos da raquete de "barracha" desta Capital, está despertando vivo interesse em nossos meios esportivos.

Dia 5, o Torneio Início da Federação Metropolitana de Futebol

Conforme determina a regulamentação, o Torneio Início da Federação Metropolitana de Futebol, será no dia 5 de junho.

TERÁ ALAMBRADO O BONSUCESSO

Com o propósito de melhorar suas instalações, o Bonsucesso vem levando a efeito várias obras em sua praça de esportes, todas visando dar maior conforto aos seus adversários e ainda, maior garantia aos seus co-riundos.

Entre as obras que estão sendo realizadas anota-se a colocação do alambrado atrás dos gols e do lado direito; bem como reparos no gramado que tem apresentado vários defeitos.

Todos os melhoramentos deverão estar prontos até o próximo dia 25, quando será feita a vitória no campo do Bonsucesso para a temporada de 1949.

Treinam, hoje, Botafogo x Bangu

Aproveitando a estada do Arsenal em São Paulo, encerraram alguns clubes cariocas entendimentos para se exibirem nesta cidade, domingo. Assim sendo, frente ao Flamengo, teremos o Bangu, enquanto que a América lutará com o Botafogo. Prestando-se para estes compromissos, vêm as direções técnicas do Bangu e Botafogo de concluir entendimentos para um treino entre as suas equipes principais. A prática será levada a efeito na tarde de hoje, tendo como local a praça de esportes do grêmio suburbano. Estarão em atividade os valores dos dois conjuntos, tudo indicando que tenhamos uma luta atrativa, embora se trate de um exercício.

Carlyle voltaria ao Atlético

BELO HORIZONTE, 17 (Aspreto). — Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, dizem que o centro-avante Carlyle teria procurado o diretor de Atlético sobre a possibilidade de aliviar a situação financeira do clube negro adquirir novamente seu passe com o Fluminense. Entretanto, são notícias que não foram confirmadas.

Tênis

CAMPEONATO NOTURNO "ALVARO OSÓRIO" — TERÁ INÍCIO NO PRÓXIMO DIA 20 ÀS 20 HORAS

Como fora previsto, um avultado número de tênisistas se inscreveram neste ano, neste 16º campeonato, sendo superada o recorde de inscrição em quase todas as provas.

A fim de dar um andamento virtuoso do avultado número de concorrentes a Federação, por sugestão do Arbitro Geral, resolveu extender aos sábados e domingos. O regulamento elaborado está assim redigido:

REGULAMENTO DO TORNEIO ABERTO INDIVIDUAL NOTURNO "ALVARO OSÓRIO"

Art. 1º — O Torneio Individual "Alvaro Osório", promovido pela Federação Metropolitana de Tênis, será aberto a qualquer tênisista inscrito ou não na Federação.

Art. 2º — Realizar-se-á no domingo no mês de maio.

Art. 3º — As inscrições encerrar-se-ão 8 dias antes da abertura do Torneio.

Art. 4º — Será disputado nas seguintes provas: — Simples de Cavalheiros — Simples de Sêniores — Duplas de Cavalheiros — Duplas de Sêniores — Dupla Mista.

Art. 5º — Os jogos serão pelo sistema eliminatório.

Art. 6º — Todas as partidas, decider-se-ão em 2 sets, sendo 3, sendo todas as séries longas. As finais de simples e duplas de

cavalheiros serão em melhor de 3 sets.

Art. 7º — Os jogos terão início às 20 horas e serão disputados todas as noites, com exceção das de sábado e domingo. Haverá uma tolerância máxima de 15 minutos. Em caso de transferência, por motivo de força maior, haverá falta de corrente elétrica e etc., os jogos serão marcados a critério do Arbitro.

Art. 8º — A taxa de inscrição, provas de simples e de \$ 70,00 as provas de duplas (C\$ 35,00 para cada um).

Art. 9º — Caberá a Federação o fornecimento de bolas novas (3) para cada jogo, bem como custear as despesas de luz, bebedores e empregados.

Art. 10º — Os jogadores não poderão se recusar de jogar, no mesmo dia, 2 (dois) jogos, desde que sejam de modalidades diferentes.

Art. 11º — Os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria da Federação Metropolitana de Tênis.

Outro mineiro para o Fluminense

AFONSO INGRESSARIA NO TRICOLOR CARIOCA

BELO HORIZONTE, 17 (Aspreto). — Anunciou-se aqui, que o Fluminense acabou de contratar o meio Afonso, excelente jogador de Atlético tenista. Este mineiro, está interessado no seu contrato. Trata-se sem dúvida alguma do melhor elemento da defesa atlética e o clube caribé declarou que reformará seu conjunto.